O Commercio do Porto.

XX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez . 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$900
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SABBADO 4 DE OUTUBRO DE 1873

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 5) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 231

Correspondencia estrangeira

LONDRES 23 DE SETEMBRO DE 1873

(Correspondencia part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do numero antecedente)

Nas Indias os thesouros do reino mineral não são inferiores aos do vegetal. Ha muito que se falla de diamantes e outras pedras preciosas produzidas nas nossas possessões, bem como das suas perolas. Estas ultimas tem diminuido muito, e o rendimento das grandes pescas de Ceylão tornou-se quasi nullo. Mas ao lado d'estas joias, dignas das mil e uma noutes, as Indias produzem abundantemente outros mineraes, e dos mais uteis, e é este um facto menos conhecido geralmente. Calcula-se em 14,000,000,000 toneladas o carvão de pedra que d'alli se póde extrahir. Ah! se nós o tivessemos aqui. Perdão por este suspiro, dado por um dono de casa a quem annunciaram esta manhã que o preço do melhor carvão, artigo absolutamente indispensavel, subiu a quarenta shillings a tonelada, isto é, ao preço, já fabuloso, a que se elevou no rigoroso inverno passado, no mez de fevereiro, e que poderá fazer-nos prever um preço ainda mais formidavel d'aqui a tres mezes.

Infelizmente as despezas de transporte são muito elevadas para que se possa esperar remedio a este mal da importação de combustivel da India ou da China, onde, segundo se diz, a tonelada de bom carvão se vende, á beira da mina, por sete pences, isto é, quasi setenta vezes mais barato que aqui.

Todavia o carvão de além-mar sempre servirá para os navios e diminuirá um pouco a quantidade que os vapores levavam d'aqui. De mais é fóra de duvida que muitos fabricantes inglezes se irão estabelecer em Bengala e nas possessões britannicas da China.

Tambem nas Indias ha jazigos maravilhosos de ferro; e em Salem descobriu-se um, que tem cincoenta pés de profundidade. Tambem alli ha, mais ou menos abundantemente, cobre, chumbo, zinco, ouro, prata, antimonio, manganez e petroleo; mas tudo isto ainda não foi bem explorado, e o governo não tem concorrido para isso tanto quanto era necessario.

As exportações do porto de Calcutá elevaram-se, no anno passado, a 27.447,127 libras e as de Bombaim a 24.121,108; e julga-se que estas cifras podem ser augmentadas até o infinito.

Para a defeza d'estas riquezas ha nas Indias um exercito bem disciplinado de quasi 200:000 homens, dos quaes 70:000 europeus. As Indias, apesar das suas grandes cordilheiras de montanhas, são vulneraveis do lado do noroeste, e é n'este ponto que os officiaes inglezes esperam o ataque dos russos, se alguma vez se der. Demais será preciso defender os portos de mar, que actualmente estão muito expostos a uma incursão por navios couraçados. Mas seria ainda preciso que um inimigo estrangeiro encontrasse auxiliares no proprio paiz. Hoje o publico esquece depressa. E' preciso, todavia, não perder de vista a insurreição de 1857-1858. Não poderia repetir-se na mesma fórma, porque não existem as mesmas condições. Todavia não faltam motivos de queixa aos indigenas; posto que seja benevola em geral a administração moderna dos inglezes.

O que dá mais cuidado actualmente, é um grande movimento entre a população agricola de Bengala. Não é todavia contra o governo que se dirige, mas contra a nobreza indigena dos *zemindars* os quaes, sob a protecção dos inglezes, tiram de fóro feudal dez, quinze, sessenta e até cem vezes mais do que auferiam em 1793, ao passo que os proprios inglezes se contentam com a taxa anterior. E' provavel que o governo inglez acabe por se collocar do lado dos pobres *ryots*, ou camponezes, contra a nobreza.

Eis ainda outro facto que poderia ter uma significação especial. Importaram-se no anno passado armas de fogo para uso de particulares, no valor de 100:349 libras, isto é mais de 50 p. c. do que se tinha importado nos ultimos quatro annos. Ninguem duvida que a maior parte das armas estão nas mãos dos indigenas. Demais, diz-se que artistas indigenas se dedicam a fabricar, com successo, armas de systema moderno.

O governo britannico acaba de pagar de uma só vez ao dos Estados-Unidos a somma arbitrada pelo tribunal de Genebra, em consequencia da questão dita de Alabama. Pouco se tem fallado a respeito d'este pagamento na imprensa e nos circulos inglezes. Os 3.200:000 libras pagos pela nação causaram desgosto geral, não pelo dinheiro, mas pela humilhação. E' quasi certo que o povo inglez está resolvido a desfazer-se do snr. Gladstone e dos seus collegas. A lista dos aggravos contra o gabinete é muito longa. Mas a falta de grandeza d'alma, n'esta questão, é a accusação peor que se faz ao snr. Gladstone; não porque não se deixe de conhecer que era devida uma indemnisação aos Estados-Unidos pelos prejuizos directamente causados pelos navios que, tendo sahido de portos inglezes, serviram de corsarios á confederação do Sul; mas toda a gente está ou deve estar de accordo em que era preciso, por outro lado, insistir por uma indemnisação pelos prejuizos causados no Canadá pelas incursões reiteradas dos fenianos, preparadas nos Estados-Unidos ainda mais descaradamente que as que foram organisadas em Inglaterra pelos sympathisadores da America do Sul. Tão justas reclamações foram porém abandonadas. Era difficil ao governo de Londres obter para isso o consentimento do governo colonial do Canadá, ao qual foi preciso dar vantagens especiaes, e principalmente a garantia de um emprestimo consideravel que deve ser empregado na construcção de um caminho de ferro que atravessará a *dominion* canadiana do Atlantico até o mar Pacifico.

Sabe-se tambem que o governo do Canadá, para obter no seu parlamento uma maioria, recorreu á corrupção eleitoral, e ainda que este facto, recentemente descoberto, e que será brevemente o objecto de um inquerito pedido com empenho e longamente adiado, não deve ser imputado directamente ao snr. Gladstone, o publico não acha difficuldade em estabelecer uma cumplicidade necessaria entre os actos do governo de Londres e o do Canadá.

E' talvez para apagar um pouco estas más impressões que o «Daily Telegraph», quasi o unico jornal que ficou fiel ao snr. Gladstone, pede a guerra a todo o transe contra os semi-selvagens da Costa de Ouro. Parece todavia pouco provavel que o «Telegraph» consiga o seu fim. O publico persiste em que o ministerio sacrificou indignamente a honra e os interesses do paiz aos Estados-Unidos e á Russia. A victoria, ainda bastante duvidosa, sobre um rei preto, não servirá de esponja para apagar estas impressões. Demais, é certo que n'esta guerra, não está a razão inteiramente da parte dos inglezes, e não ha vantagens reaes nem gloria a conquistar. Assim o «Times», a «Pall Mall Gazette» e o «Morning-Post», com o argumento de factos colhidos na Costa de Ouro, combateram vigorosamente esta guerra, e tinham quasi convencido o publico, a ponto de ser possivel um arranjo, quando recebemos a noticia, que o telegrapho lhes deve ter transmittido igualmente, de duas derrotas soffridas pelos inglezes na Costa de Ouro e cujos effeitos moraes na população indigena serão irremediavelmente ainda mais graves que as perdas materiaes.

Agora a impressão é pois naturalmente favoravel á guerra, e o caminho está plenamente aberto ás rodamontadas guerreiras do jornal favorito do nosso ministro ultra-pacifico. Ninguem duvida que esta guerra, n'um clima mortifero, custará enormes sacrificios, sobretudo se se insistir na marcha pelo interior, na destruição da capital dos Ashantees, e na conquista e na annexação do seu reino.

Entretanto acabam de fazer-se duas novas eleições, que foram contrarias ao ministerio, uma no condado de Renfrew, na Escossia, e a outra em Dover. Esta ultima fez-se hontem e em circumstancias que pareciam extremamente favoraveis ao ministerio, mas não o eram.

O deputado que ia ser substituido, era um empregado de justiça muito respeitado no proprio ministerio. O candidato liberal que se apresentou aos eleitores era administrador do caminho de ferro, do qual depende em grande parte a existencia de Dover, e tinha promettido grandes melhoramentos no porto. Apesar d'isso foi vencido pelo candidato conservador. Ha quem negue a existencia de uma reacção conservadora, assim como tambem aqui ha um individuo que nega publicamente a rotundidade da terra e publica um jornal para provar a sua these. Todavia o «Times» d'esta manhã pede a dissolução do parlamento.

E entretanto os amigos do ministerio armam outro laço, promettendo a abolição do imposto sobre o rendimento. E' curioso que não lhes tenha vindo isso á ideia em todo o tempo em que os seus chefes tem estado no poder. E' evidente que nenhum gabinete poderá passar sem o producto d'esse imposto. Seria preciso ir procurar dinheiro a outra parte. Todavia o annuncio da reforma poderá attrahir gente ao partido do snr. Gladstone.

E. OSWALD.

PARIZ 24 DE SETEMBRO DE 1873

(*Corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

Algumas horas antes da morte de um doente, a casa mortuaria offerece um aspecto digno de ser notado. Todos tem um semblante tristonho: ouve-se ruidos singulares; as portas fecham-se de um modo insolito; os rostos estão transtornados; os familiares fallam baixo; o sacerdote atravessa as habitações com certa affectação; os medicos consultam-se, e os herdeiros fallam em segredo a um canto. Todos se preparam para o acontecimento e tentam predizer o futuro.

N'este momento a França assiste a um espectaculo similhante. *Alguem* vai morrer. Este *alguem* é a republica. Os procuradores e familiares da moribunda (isto é, as folhas radicaes) teem actualmente uma physionomia digna de estudo. Alguns gemem, e são os mais sinceros; a maior parte affectam alegria e tentam animar os outros, affirmando que a moribunda passa bem e que mente quem affirma que está muito doente. Veremos isso, nós que esperamos assistir, dentro de pouco tempo, ás suas exequias.

A melhor prova de que a republica não está de tão boa saude como os seus partidarios querem dizer, é que os jacobinos soluçam e estão de lucto, ao mesmo tempo que fallam da boa saude da sua cliente. Ha certos jornaes que publicam de manhã e de tarde boletins da saude da republica. Elles mencionam o mal legitimista, o mal orleanista, o mal bonapartista, o mal do provisorio, uma accumulação de males que necessariamente matarão a snr.ª Republica.

De todos os modos os republicanos não acreditam na doença da Republica: ha muita gente que não vê a morte, nem quando ella já tem entrado na sua alcova. Ah! bem depressa conhecerão que se enganam.

No meu entender o restabelecimento da monarchia torna-se cada vez mais provavel. Basta-me para prova d'isso a confusão que começa a manifestar-se no campo radical. Já não estamos no tempo da experiencia leal. O snr. Thiers já não está no poder para garantir a conservação da fórma republicana no governo da França, a fim de manter os seus compromissos com os chefes avançados do partido radical. O proprio marechal Mac-Mahon tem absoluta liberdade para se conformar com os votos dos verdadeiros e dos unicos representantes do paiz. Se a Assembleia Nacional quizer proclamar a republica fal-o-ha livremente, se deseja restaurar a monarchia, egualmente. O actual presidente da republica não alienou antecipadamente a sua liberdade de acção. Ora, tudo indica, tanto na camara como no paiz, que as ideias republicanas estão abandonadas pela opinião sensata. O partido conservador, composto, não só de homens ricos, mas de todos os que trabalham, vota pela monarchia, e pensa nos meios de acabar com um regime prejudicial aos seus interesses. As folhas radicaes sentem perfeitamente que a corrente os impelle para a monarchia, apesar de todos os seus esforços em contrario.

«A restauração seria monstruosa, concedo-o, exclama dolorosamente o «Futuro Nacional»;—instavel, acredito-o e ouso até affirmal-o. Mas sem dizer que ella é provavel, «póde-se confessar que é possivel». Quem poderia impedil-o? e como se impediria?»

A «Republica franceza» tambem está desanimada, e já se contenta com a prolongação dos poderes do marechal Mac-Mahon. As folhas radicaes não se enganam: os seus presentimentos são justos: a republica está vencida.

A crise toca o seu termo; hoje já não se trata senão de saber definitivamente se o herdeiro directo da casa de França entende fazer da bandeira branca a condição *sine qua non* da sua exaltação ao throno, ou se consentirá, pelo contrario, em manter a bandeira tricolor e aceitar uma Carta Constitucional preparada pela camara.

A' hora em que escrevo deve decidir-se esta questão, e diz-se nos circulos politicos que no caso do snr. conde de Chambord se recusar a acceder, então os deputados recuperariam a sua liberdade de acção. N'este caso haveria dous alvitres, segundo a «Liberdade». Um—bem arriscado segundo parece a esta folha—seria elevar o marechal Mac-Mahon á dignidade de lugar-tenente do reino. O outro consistiria em prorogar os poderes do marechal e da camara até 1877.

A «Opinião Nacional» falla de outro modo: o plano dos monarchistas seria combinado assim. Quando se reabrir a camara seria apresentada uma proposta com o fim de reconhecer theoricamente a monarchia. Depois o conde de Chambord viria a França. Apresentar-se-hia depois outra proposta para nomear uma commissão encarregada de ir participar a este nobre personagem o voto da camara. Então só se teria de discutir os pormenores, e conta-se com este facto consummado para tornar mais facil a solução.

E' certo que o conde de Chambord ainda não deu a sua resposta. O que se sabe é que o filho do duque de Berry não tenciona reinar como soberano absoluto, mas que por outro lado não quer aceitar uma constituição preliminar. Quer entrar na plenitude do seu direito e não ser chamado por uma combinação parlamentar.

A este respeito diz o «Times»: «Se o conde não faz por si só a declaração que lhe convem, não a fará nunca sob a pressão dos politicos que trabalharam para a fusão; e estes promotores verão finalmente que annullaram todas as probabilidades do ramo segundo da casa de Bourbon sem ter collocado no throno de França o representante do ramo mais velho.»

Ainda algumas semanas e a França saberá o resultado da questão. Acrescentarei como complemento de todas estas noticias, que ha alguns dias os deputados republicanos actualmente em Pariz, não estão nem parecem estar muito tranquillos ácerca dos resultados que teriam n'esta occasião as eleições geraes. Elles não duvidam reconhecer publicamente que, sob a protecção do marechal Mac-Mahon, o partido conservador reorganisa-se, embora digam o contrario os orgãos radicaes, e poderá sahir vencedor da lucta.

No ministerio da guerra trabalha-se na reforma da lei das promoções no exercito. A este respeito tem-se ventilado a questão do rapido accesso do duque de Aumale, no reinado de seu pai. Sabe-se que a lei de 24 de abril de 1832 que regula o accesso no exercito de terra exige: para o nosto de capitão, 22 annos de idade e 6 de serviço; para o de major, 26 annos de idade e 10 de serviço; para o de tenente-coronel, 29 e 13 respectivamente; para o de coronel, 31 e 15 respectivamente; para o de marechal de campo, 34 e 18 respectivamente; para o de tenente-general, 37 e 21 respectivamente.

Pois, apesar das prescripções d'esta lei, feita no reinado de Luiz Filippe, seu filho, o duque de Aumale, nascido em 16 de janeiro de 1822, foi nomeado capitão em 29 de agosto de 1839, na idade de 17 annos, 7 mezes e 6 dias. Tres mezes depois, a 23 de novembro de 1829, major, tendo 17 annos, 10 mezes e 3 dias. Oito mezes depois, no dia 21 de junho de 1840, tenente-coronel, tendo de idade 18 annos, 5 mezes e 4 dias. Onze mezes depois, em 27 de maio de 1841, coronel, tendo 19 annos, 4 mezes e 10 dias. Dezeseis mezes depois, em 20 de setembro de 1842, marechal de campo, tendo 20 annos, 8 mezes e 3 dias. Emfim, 10 mezes mais tarde, tenente-general, tendo 21 annos, 5 mezes e 23 dias. Em resumo, o duque de Aumale percorreu em 3 annos, 10 mezes e 16 dias os postos de capitão a tenente-general, tendo chegado a este ultimo aos 21 annos de idade. Foi caminhar depressa.

A sciencia acaba de soffrer uma grande perda na pessoa do cirurgião Nelaton que succumbiu a uma doença horrivel, que o atacou no meio da sua brilhante carreira. Ha alguns mezes que a doença se tinha apoderado d'esta natureza energica e forte; mas só n'estas ultimas semanas é que o snr. Nelaton foi obrigado a estar de cama. Esperou-se por um instante que, graças a uma constituição excepcionalmente robusta, o doente poderia, segundo a sua expressão favorita, «negociar com o mal.» Os esforços da sciencia foram inuteis, e esta longa e brilhante carreira medica está hoje terminada.

O snr. Nelaton era originario da Normandia, e começou a clinica em novembro de 1830, e passou a sua vida, até 1851, na pratica da sua arte nos hospitaes. N'esse anno foi nomeado professor de clinica cirurgica, e em 1856, eleito membro da Academia de Medicina, pela secção de pathologia cirurgica.

Condecorado com a Legião de Honra em 1847, foi promovido a official em 1856 e a commendador em 1863, como membro da secção franceza do jury internacional da segunda exposição universal de Londres.

Não se deve passar em silencio, na carreira do snr. Nelaton, um acontecimento que não tem outro caracter, senão um caracter de publicidade. O illustre clinico foi chamado por Garibaldi, ferido na batalha de Aspromonte em 1860, e extrahiu-lhe a bala que tinha recebido em uma perna.

O snr. Nelaton inventou um grande numero de processos particulares de tractamentos cirurgicos. Deve-se-lhe a descoberta recente de um modo notavel de operação para a extracção immediata da pedra fóra de todos os processos de lithotricia. O snr. Nelaton foi o primeiro que inaugurou um modo de curar as chagas vivas ou secções feitas por bisturi a agua fresca, renovando-se constantemente. D'antes os cirurgiões empregavam compressas sedativas ou licores adstringentes. O snr. Nelaton substituiu todas esta preparações pela agua pura, e todos os medicos teem seguido o seu processo.

BENEDICT HENRY REVOIL.

(A'manhã publicaremos o resto d'esta correspondencia.)

BRAZIL

Rio de Janeiro 16 de setembro

(*Corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

(Conclusão do numero antecedente)

A camara dos deputados approvou um requerimento assignado por varios deputados, pedindo que se consignasse na acta a satisfação com que ella soube da inauguração do cabo submarino entre a Bahia e Pernambuco.

Encetou-se uma discussão na camara ácerca do theatro normal.

—Acha-se installada a assembleia provincial do Rio de Janeiro.

—O dia 7 de outubro, anniversario da independencia, foi celebrado, na fórma do costume, com as ceremonias officiaes e as da Sociedade Commemorativa. Houve illuminações brilhantes, sobretudo a da praça da Constituição, onde está a estatua de D. Pedro. As ruas estiveram ornadas de bandeiras.

—As noticias do Rio da Prata são graves. O general Mitre chegou a Buenos-Ayres, voltando de Assumpção, e as negociações entre os dous governos, argentino e paraguayo, ficaram suspensas. Accrescenta-se que o governo paraguayo intimára ao argentino o praso de dous mezes para ultimal-as. Nada mais se sabe por ora, sendo claro, porém, que o ponto de litigio é o territorio do Chaco, reclamado por ambos os paizes. Que complicações trarão estes factos ao Brazil? Nada por ora se póde dizer, mas é licito receiar alguma cousa.

A rebellião de Entre Rios continúa, nem se póde dizer quando acabará. As forças legaes teem, entretanto, obtido vantagens; uma columna jordanista, commandada pelo cabecilha Leiva, foi completamente derrotada e dispersa, tomando-se-lhe muitos prisioneiros, artilheria e gado, além de ficar o chão juncado de mortos. Por outro lado, o general Vedia alcançava em India Muerta as praças rebeldes de Ocampos e destroçava-as apoz porfiada peleja, durante a qual se reuniram a este ultimo Querencio Lexano e outros chefes jordanistas, mas sómente para participarem da derrota. Em consequencia d'isto, acrescentam as noticias, Lopez Jordan embrenhára-se nas matas, fugindo na direcção de Gualeguay.

As noticias de hontem dizem que Lopez Jordan estava com 2:000 homens nas immediações de Nogruyá, e que Leiva (ultimamente derrotado) conseguira reunir uns 500 rebeldes e com elles estava a 8 leguas do Paraná.

Tendo sido aprisionado um estrangeiro que militava entre os rebeldes, o conselho de guerra, applicando-lhe a lei posta pelo mesmo Lopes Jordan para os que, em iguaes circumstancias, lhes cahissem nas mãos, condemnou-o á morte. Estava para cumprir-se a sentença no Paraná, quando chegou pelo telegrapho o perdão do presidente da republica, concedido a pedido de 400 senhoras d'aquella cidade.

Os jornaes de Buenos-Ayres dizem achar-se alli o famoso cura Santa Cruz, que tantas crueldades fez em Hespanha e que D. Carlos mandou expellir do seu exercito.

Continúa em Buenos-Ayres, em segredo de justiça, o processo dos assassinos do presidente Sarmiento, o terceiro dos quaes constava ter sido ultimamente preso em Laguna Larga, d'onde era conduzido para o Rosario em trem especial. Uma analyse chimica revelou a existencia de sublimado corrosivo nas balas que foram achadas com os assassinos e de sulphato de strichinina nas laminas dos punhaes de que estavam armados.

Fallio em Buenos-Ayres a Caixa de Credito Hypothecario, por malversações do seu gerente, Paulo Tardy de Montravel. O *deficit* verificado era de 205:000 patacões, mas como o capital realisado se elevava a 250:000, o prejuizo recahia todo sobre os accionistas, deixando a coberto os credores. Havia oito annos que esta associação fazia bons negocios, dando dividendos de 15 e 17 p. c., de modo que a perda attribuia-se exclusivamente a culpa do gerente.

—Do Paraguay sabe-se que foi dissolvida uma colonia ingleza debaixo da mais espantosa miseria. Os emprezarios, em vez de introduzirem trabalhadores, como se tinham obrigado a fazer, sómente haviam importado gente inutil, que, esgotadas as primeiras provisões fornecidas pelo governo, começou a morrer de fome. Succumbiram assim umas 60 creanças e para acudir ao resto da colonia promoviam os inglezes uma subscripção em Buenos-Ayres.

—As noticias do Pacifico, pelo telegrapho, dizem que a crise commercial ia diminuindo em Valparaizo. O governo do Perú ia suspender o decreto do estanco do tabaco, por haver contra elle grande opposição popular; haveria por isso modificação no ministerio. A rebellião estava dominada.

—Acha-se publicado o relatorio da commissão central portugueza de soccorros, creada para auxilio das classes desvalidas durante a epidemia da febre amarella. Estão compendiados n'esse documento os importantes serviços prestados pela commissão durante os dias terriveis que aqui passamos em principio d'este anno. Foram realmente notaveis e dignos de louvor. Do relatorio se vê que a subscripção promovida n'esta côrte e em varios lugares do interior produziu a quantia de 114:266$434 réis, dos quaes foram despendidos 64:099$434, ficando um saldo de mais de 50:000$000, que se acha depositado no Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Não estão contados n'aquella somma da subscripção, os donativos ou generos, a respeito dos quaes diz a commissão:

«Foram de tal variedade e em tal numero as offertas de generos de toda a especie que impossivel se tornou determinar o seu valor effectivo. Se no meio da espontaneidade de tão valiosas liberalidades póde a commissão fazer especialisações, citemos os donativos valiosos dos senhores:

«Frederico Augusto Schmidt e Antonio Martins de Oliveira, fornecedores de lençoes em numero muito avultado;

«Commendador José Francisco Bernardes, que forneceu todos os leitos, cujo valor se elevou a cerca de 4:000$000 réis;

«José Mendes de Oliveira Castro, que forneceu todos os cobertores em numero consideravel, offerta esta feita no proprio dia da reunião da Caixa de Soccorros, e, portanto, a primeira na ordem de datas.

«Antonio Serafim Pinto Machado, que, propondo-se fornecer os generos de que houvesse falta, concorreu effectivamente com valor importante.

«Não póde a commissão deixar de recordar com o maior elogio a espontanea deliberação dos honrados commerciantes Luiz Pimenta Bastos, Manoel Pereira Fernandes Bravo e José Augusto Pinto Machado, que, promovendo uma subscripção entre diversos negociantes e estabelecimentos d'esta praça, reuniram a importante quantia de réis 9:715$160, sendo 2:696$160 réis em generos e réis 7:080$000 em dinheiro. Longo seria referir especialmente a importancia das offertas que recebemos.

«D'este concurso generoso e espontaneo resultou economia enorme, facil de calcular. Se quanto recebemos houvesse de ser comprado, a quanto subiria a despeza realisada? Não é facil conjectural-o. A verdade, porém, é que foi este grandissimo auxilio para o bem-estar e aconchego dos desgraçados enfermos.

«Não deve a commissão deixar sem o mais solemne protesto de reconhecimento e gratidão o assignalado favor com que o exc.mo snr. conselheiro Zacharias de Goes e Vasconcellos, dignissimo provedor da Santa Casa da Misericordia, se dignou permittir que não fossem lançados á valla commum os cadaveres sahidos de nossas enfermarias.»

—Ha quem receie que o proximo verão se apresente pejado de epidemias. Este anno não tivemos inverno, e actualmente, [illegible] em meiados de setembro [illegible] apesar de estarmos portavel. Além d[illegible]sso, ha n'esta cidade varios elementos [illegible] que contribuem para o desenvolvimento de molestias; a construcção, por exemplo, das galerias de esgostos dizem ser causa permanente d'ellas. A profissionaes tenho ouvido que o anno póde ser mais fatal á saude publica do que este foi.

O ministro do imperio acaba de dirigir uma portaria á camara municipal indicando algumas medidas hygienicas, em numero de 14. Esperemos que ellas sejam applicadas com a promptidão e zelo que o caso exige.

—Foi cedida ao Banco Allemão-Brazileiro, fundado em Hamburgo, authorisação para funccionar no imperio, estabelecendo n'esta côrte uma curia filial, com agencias nas praças de Belem, Recife, Bahia, Santos, Rio Grande do Sul e Porto Alegre. As operações d'este banco serão reguladas pelos estatutos que foram registrados em Hamburgo, para regerem alli o dito banco, e sob a clausula de submetter-se a respectiva administração em tudo o que disser respeito ás operações effectuadas no imperio ás leis e regulamentos que no Brazil regem ou vierem a reger, as associações d'esta natureza, e de serem affectas aos tribunaes brazileiros todas as questões aqui suscitadas entre terceiros, e a administração do banco ou da caixa filial e agencias.

— O governo, attendendo ao que requereu o desembargador Henrique Jorge Rebello, por si e como cessionario dos herdeiros do seu fallecido irmão Domingos José Antonio Rebello, prorogou por dous annos o praso marcado no decreto n.º 4:613 de 19 de outubro de 1870, que lhe concedeu e ao dito seu irmão authorisação para encorporar uma companhia com o fundo social de 800:000$000 réis e a séde na capital da provincia da Bahia ou na cidade do Rio de Janeiro, destinada á pesca, salga e secca de meres, garoupas e baleias na zona comprehendida entre a latitude de 13º a 19º sul, assegurando á referida companhia o usofructo das ilhas dos Abrolhos, sem prejuizo do pharol estabelecido na de Santa Barbara, e os favores constantes do decreto n.º 876 de 10 de setembro de 1856, excluida, porém, a garantia de juros de que trata o § 1.º do artigo 1.º do mencionado decreto.

— Foram naturalisados os portuguezes padre Caetano Araujo Pereira de Miranda, Francisco Joaquim de Vasconcellos Alves, João Martins Coelho, José Alves Fontes e Narciso José Teixeira.

—Falleceu o barão de S. Gonçalo, opulento fazendeiro da provincia do Rio de Janeiro, tendo de idade 82 annos. Deixou muitos legados, sendo os principaes a suas irmãs; libertou alguns escravos, a quem mandou dar dinheiro, e ordenou varias esmolas.

—No dia 14 foi lançada a primeira pedra da nova igreja de Nossa Senhora do Bom Successo, na praia de Santa Luzia. Assistiu o imperador. A igreja pertence á Santa Casa da Misericordia, do que é provedor o conselheiro Zacharias.

—Falleceu na Barra Mansa, a 6 do corrente, Francisco José da Cruz Vianna, viuvo de D. Maria Rita de Azevedo Vianna, de cujo enlace teve dous filhos de nomes José e Emerenciana, natural de Portugal, filho legitimo de Raphael José Fernandes de Lima e Paula Maria de Christo. Declarou que tudo quanto possuia consistia na parte da sociedade commercial que teve na casa n.º 92 da rua da Quitanda com Albino José Machado e em alguns bens, que são conhecidos por seus testamenteiros; para este cargo nomeou em primeiro lugar José da Cruz Vianna, em segundo Albino José Machado e em terceiro Luiz da Cunha Mascarenhas, ficando á vontade d'estes o seu enterro.

—A commissão encarregada de distribuir o producto da subscripção agenciada em favor das familias dos operarios victimas do desmoronamento no arsenal de marinha desempenhou já aquelle encargo, distribuindo a quantia de 11:591$746 réis por 11 mulheres, mães ou irmãs dos operarios. O maior quinhão (2:229$180) coube a Francisca de Oliveira Coutinho, cujo marido ficou inutilisado e que tem 10 filhos.

—Publicou-se o quadro da mortalidade do Rio de Janeiro na quinzena de 15 a 31 do mez passado. Os obitos foram 406, sendo de febre amarella apenas 3. As bexigas é que fizeram maior numero de victimas; 79. Dos mortos 297 são nacionaes e 206 estrangeiros; ha 3 de nacionalidade ignorada.

—Foi publicado pela commissão superior da exposição nacional um livro intitulado «O imperio do Brazil na exposição universal de 1873 em Vienna». Contém muitas e variadas informações ácerca d'este paiz.

—No theatro de S. Pedro houve um espectaculo cujo producto se destina ao monumento que se vai levantar em Portugal á restauração de 1640. O theatro esteve cheio.

—Já se despediu de nós a companhia dramatica italiana, recebendo a Taladini na ultima noute uma ovação de primeira ordem. Segue para o Rio da Prata e Pacifico. No Pacifico está o Salvini e ouço que virá segunda vez representar aqui.

No theatro de S. Pedro deu a companhia do Valle uma peça nova—nova não, porque já se representou n'aquelle mesmo theatro; foi, porém, ha muitos annos. E' «A oração dos naufragos», que está adereçada com esmero. O scenario é do Rocha; a vista dos gelos é excellente.

No theatro de S. Luiz está-se representando «Os cavalleiros do nevoeiro», igualmente vestido com luxo.

Prepara-se na Phenix «O vampiro», com o esplendor que n'aquelle theatro é uso. Creio que este ultimo drama é da mesma familia dos outros dous, quero dizer, da familia *Terriblement noire*. Os dous primeiros são um tecido de inverosimilhanças e lances ridiculos á força de parecerem serios. Mas o que falla mais alto que tudo são as enchentes que vão dando.

—De S. Paulo temos noticia de se haver inaugurado em Santos, a 7 d'este mez, a linha de Santos para a barra. N'esse mesmo dia deviam inaugurar-se em Sorocaba os trabalhos da estrada de ferro do norte.

—Chegou ao Rio Grande parte do material para a illuminação a gaz.

Correu na capital noticia de se achar gravemente enfermo o conde de Porto Alegre.

No dia 29 d'este mez deviam inaugurar-se os trabalhos da companhia dos carris de ferro de Pelotas.

O «Jornal do Commercio» d'esta ultima cidade dá noticia do apparecimento de varias notas falsas. Já de outras vezes lhe tenho dado noticia da existencia de igual praga no norte do imperio. Aqui pela côrte não consta que tenham apparecido.

— Os jornaes publicam a seguinte carta da Aldeia de Pedra (provincia do Rio de Janeiro):

«Isto por aqui está uma desgraça como nunca se viu. A população d'esta freguezia parece que se muda toda para o cemiterio! Rarissima é a casa que não tem bexigas e a mortalidade é horrorosa. A nossa policia, de quem apenas temes que esperar, não dá signal de si para soccorrer os necessitados e a camara municipal (de S. Fidelis) está quieta como se não existisse.

«Ha casas onde nem sequer um membro escapou ao terrivel flagello, ficando os doentes entregues ás solicitudes de estranhos caridosos. Em uma população pequena como a nossa é, temos tido dias de 5, 6 e 7 obitos, não contando os vindos das fazendas. O Ricardo já perdeu 6 membros da familia e um está agonisante; o José Padeiro e um filho morreram, e o resto da familia, que consta da viuva, quatro filhos e uma escrava, estão prestes a acompanhal-os. Como estes ha muitos casos. Ha 90 e tantos doentes só dentro da povoação. Em nossa casa estão 8 doentes em perigo.

«Para cumulo das desgraças, o nosso unico medico cahiu doente com variola. A ultima consolação, a da Igreja, tambem nos [illegible] rio não para na povoação, tem faltado; o nosso vigario sem officio[illegible]ação e os mortos são inhumados [illegible] E' uma verdadeira calamidade! [illegible] 11 horas da noute e o povo mandou dobrar o sino para ir á igreja rezar. Que Deus se amerceie de nós!»

AÇORES

Ponta Delgada 27 de setembro

(Do nosso correspondente)

No ultimo anno economico a camara municipal d'esta cidade realisou a receita de 41:768$330 réis e dispendeu 40:173$327 réis. Para a conta de receita entrou o saldo do anno precedente, 1:064$753 réis, sendo a receita ordinaria: rendimentos proprios 2:081$595 réis, fóros 6$620 réis, taxas de licenças, aferição de pesos e medidas, concessão de aguas e terrenos dos cemiterios 6:081$409 réis; aluguer de terrenos para feiras e mercados 4:432$275 réis, contribuições indirectas 24:323$744 réis. A receita extraordinaria e de viação municipal preencheram o resto da somma da receita.

Na despeza entraram como principaes verbas: ordenados a todos os empregados retribuidos pelo cofre municipal 8:722$712 réis, quotisação para expostos 6:729$995 réis, limpeza de ruas, mercados e cadeias, abegoaria, tractamento de passeios e arvoredos 1:485$506 réis, illuminação publica 2:408$630 réis, abastecimento de aguas e outras obras municipaes 16:049$945 réis, soccorros a pobres affectados da epidemia de variola 1:999$680.

—No referido anno economico a camara municipal da Ribeira Grande teve de receita 14:287$245 réis e dispendeu 10:707$330 réis. As contribuições indirectas entram na receita d'esta camara pela somma de 9:819$185 réis. Na despeza entram como verbas principaes: quotisação para expostos, réis 3:170$430, obras publicas municipaes 3:008$156 réis, despezas de edificios 479$879 réis, empregados 2:712$310 réis, instrucção primaria 491$494 réis e tractamento de doentes pobres affectados de variola 200$000 réis.

— No correio d'esta cidade, no anno de 1872-1873, houve o seguinte movimento de correspondencia:

Correspondencia recebida — Cartas selladas 49:789, ditas porteadas 11 868; total 61:648. Jornaes impressos: sellados 36:650, porteados 3:675; total 40:325. Manuscriptos e amostras de fazenda: sellados 434, porteados 1; total 435.

A correspondencia expedida foi: cartas 65:555, periodicos, impressos e manuscriptos 22:740.

O maior movimento dos ultimos quatro annos foi o do anno de 1871-1872, em que se receberam 67:492 cartas e expediram-se 69:237, e receberam-se 43:471 jornaes, expedindo se 22:744.

A expedição de cartas para o Brazil representa quasi a sexta parte do movimento. Foi de 10:548 o numero de cartas expedidas d'esta ilha para aquelle imperio e pouco menor o numero das recebidas.

— Ha oito dias que cahem as desejadas chuvas. O estio, com grande calor, durou cinco mezes completos. Causou extraordinarios prejuizos, especialmente na costa sul da ilha.

— A 29 do mez passado inauguraram-se nas Furnas as obras dos novos banhos ferreos, por conta da camara da Povoação. Consta que é lindo o risco da obra, devido ao snr. engenheiro dr. Marciano A. Machado de F. e Maia. Fez-se apparatosamente esta inauguração.

— Tem estado em S. Miguel, e ainda por aqui se demora, o affamado orador religioso rev. Francisco Rogerio da Costa, vigario da igreja da Conceição em Angra.

— A camara municipal da Ribeira Grande vai prover-se de algum material para acudir a incendios.

— Sahem por estes dias do porto d'esta cidade a galera «Maria da Gloria» e barca «Kothe Williams», ambas com passageiros, a primeira para o Brazil e a segunda para a America do Norte.

— Houve noticias da boa viagem do «Lidador», vapor da empreza transatlantica. Os passageiros attestam que foram bem tractados a bordo; dizem o contrario individuos que não foram a bordo.

— Falleceram: a snr.ª D. Maria Thereza Moreira da Camara; o snr. José Francisco Ignacio Rebello, irmão do distincto advogado, fallecido ha um anno, José Ignacio Rebello; e o snr. José de Souza Cabral, continuo da Sociedade de Agricultura. Era um artista de consideração.

— A caixa economica d'esta cidade no fim de agosto tinha em giro 47:985$960 réis.

— Proseguem as obras da docca fluctuante, tendo ultimamente chegado para ella alguns carregamentos de madeira.

— Publicou-se o n.º 9 do «Cultivador», interessante revista de agricultura.

— Deixou de ser vice reitor do seminario angrense o rev. José Caetano Travassos Lima, beneficiado na matriz de Ponta Delgada. Exercerá aquelle lugar um ecclesiastico do continente, já chegado á diocese.

— Foi para a Terceira o snr. dr. Antonio José Ferreira e Souza, antigo vigario geral e vigario capitular, da diocese, que ha cerca de um anno estava gozando licença em Ponta Delgada. S. ex

do Couto a «Rata», Maria do Couto, irmã d'aquella, e Maria Pereira, a «Neta», moradoras na freguezia de Sermonde, accusadas de terem offendido corporalmente Antonio Pinto Monteiro, da mesma freguezia, causando-lhe ferimentos que o impossibilitaram de trabalhar por mais de 20 dias.

Foi juiz o snr. dr. Vieira da Motta, delegado o snr. dr. Xavier de Barros, advogado da accusação particular o snr. dr. Francisco de Paula, advogado de defeza o snr. dr. Vasques de Mesquita, escrivão o snr. Soeiro e jurados os senhores:

Antonio Domingos de Oliveira Gama, Domingos Gonçalves de Mattos, João Baptista da Cunha, Domingos da Silva Ferreira, Adriano Ferreira Pinto Basto, José Luiz da Silva Freitas Menezes e Vasconcellos, Manoel Rodrigues de Araujo, José Antonio da Silva Braga e Antonio Ferreira da Cunha Lima.

O jury deu o crime por não provado, sendo por isso as rés absolvidas.

Vapor «Santiago».—O vapor «Santiago» da companhia Ryde Line, chegou ao Rio de Janeiro sahido de Lisboa com a viagem de 13 dias e 18 horas, segundo nos informam.

Desabamento.—Na tarde de hontem desabou uma porção de telha e pedra junto á casa da guarda do convento de Monchique, em consequencia do mau estado em que se acha este edificio. Os soldados correram sobresaltados para fóra da casa da guarda, para examinarem o que havia succedido. Considerando-se que elles não estavam alli em segurança, foram mudados para outro lugar.

Espolios.—Pela regedoria da freguezia da Sé procedeu-se ao arrolamento do espolio do snr. Francisco Pinheiro de Castro, fallecido na rua de S. Lazaro. São seus herdeiros dous irmãos ausentes na Villa da Feira.

Pela mesma regedoria procedeu-se ao arrolamento do espolio do snr. Francisco José Martins, relojoeiro estabelecido na feira de S. Bento, fallecido no hospital do Terço. São herdeiros dous filhos menores, pelo que foram nomeados depositarios os snrs. Manoel Ignacio da Costa e Antonio da Silva Monteiro.

Queixa.—Thomaz Pereira, morador na rua de Santo Ildefonso, queixou-se no commissariado de policia de que Joanna Rosa, moradora na rua de Santa Catharina, lhe havia feito um ferimento no braço direito com uma faca de cosinha. Em vista d'isto, foi dada a competente participação ao juizo criminal do 1.º districto.

Pedrada.—Das partes policiaes consta o seguinte facto:

Pela regedoria do Bomfim foi capturado antehontem, ás 2 horas e meia da tarde, Manoel de Araujo, criado de servir, morador no lugar da Povoa de Cima, por atirar com uma pedra a Antonio Pinto, morador em Campanhã de Baixo, na occasião em que passava a guiar um carro de bois. Pela administração do bairro oriental foi enviado ao tribunal criminal do 1.º districto.

Desordem.—Ante-hontem, pela 1 hora e meia da noute, travaram-se de razões, na praça de D. Pedro, José Joaquim Lopes, de 26 annos, ferrador, natural do Porto, morador na rua da Cancella Velha, e Antonio Joaquim Ferreira, de 32 annos, serralheiro, natural de Paredes, morador na mesma rua. A policia interveio e prendeu os dous contendores, que foram hontem remettidos pelo commissariado de policia para o tribunal criminal do 1.º districto.

Falsificação.—O snr. João da Silva Pereira Barros, ourives, morador na rua do Sol, dera a fazer ao seu official Antonio Ferreira da Costa Neves, de 33 annos, natural de Rio Tinto e morador na rua de Santa Catharina, quatro pares de brincos, que depois de promptos, se reconheceu terem sido falsificados. Em consequencia d'isto, foi Antonio Ferreira preso, sendo remettido para o juizo criminal do 1.º districto, a fim de se liquidar este negocio.

Furto e prisão.—Ao snr. Miguel Correia de Abreu, com loja de moveis na rua de Santo Antonio, furtaram quatro espelhos. Os individuos accusados, um como author d'este furto e outro como receptador, foram presos e recolhidos ao Aljube, a fim de se averiguar se tem fundamento a accusação que sobre elles pesa.

Occorrencias policiaes.—Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Clemente Vieira, por furto; Justina Rosa, Eufemia Maria, José Teixeira e Manoel Ferreira de Campos, por desordem; Anna Elisa de Jesus, por suspeita de furto; Carolina Rosa, por insultos; Maria Rosa da Purificação e Rosa de Jesus, por altercação; Eduardo Dias, por embriaguez.

Foi levantado um auto de noticia por infracção de posturas municipaes.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de infanteria 18. De visita ao 1.º e ao 2.º districto dous subalternos de caçadores 9 e infanteria 10. A guarnição é feita pelos tres corpos.

O ministro de Hespanha em Lisboa.—Lê-se o seguinte na «Epoca», de Madrid:

O «Imparcial» dá hoje uma noticia curiosa: a do proximo regresso a Madrid do snr. Ruiz Zorrilla, que se acha em Lisboa. E' de advertir que, segundo confissão de um dos seus amigos, o snr. Ruiz Zorrilla vive completamente affastado da politica, sem intervir nem directa nem indirectamente nas luctas e combinações dos partidos. Oxalá tivesse sempre feito o mesmo. Teria estado mais tranquillo e o paiz tambem.

Novo «El-Dorado».—Descobriram-se novas minas de prata no Chile. De Copiapo deram noticia pelo telegrapho ao presidente da republica d'esta feliz nova. As minas estão situadas a 11 kilometros do porto de Chanaral. As pedras da superficie que se teem examinado são de toque de 10:000 marcos por caixão (esta expressão local significa cerca de 70 p. c. de prata pura). O enthusiasmo dos habitantes de Copiapo é indescriptivel, a emigração da população por terra e por mar é immensa, e por fórma a não ficar um unico homem em Copiapo. Organisam-se numerosas caravanas de exploradores.

Tentativa de assassinato.—Segundo diz o correspondente do «Constitucional» em S. Borja (Brazil), no dia 7 de agosto findo dous individuos, a mandado de outro, tentaram assassinar o subdito portuguez Domingos José Roxo, porto do Uruguay, quando estava a embarcar para o Itaquy. José Roxo recebeu uma punhalada que o varou de lado a lado, havendo, comtudo, esperanças de o salvar.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Parece que o filho do sultão de Marrocos, que, em contravenção das leis do paiz, se apoderou do throno, não tenha demasiadamente garantido o seu poder, pois já se falla de transtornos e um grande numero de familias estrangeiras que viviam na campina de Tanger refugiaram-se na povoação. Os representantes de todas as nações pediram aos seus respectivos governos que mandem para alli alguns navios, para o que der e vier.

—Uma carta de Jerusalem faz elogios ao procedimento usado pelo pachá de Beirouth, o qual, indo para Jerusalem, oppozera-se a que os scismaticos profanassem os lugares santos. O bispo grego foi expulso de Belem e enviado para S. João de Acre.

—O marechal Bazaine já foi trasladado para o Trianon, sendo escoltado por um piquete de 50 homens do 113 de linha. No coupé que conduzia o marechal iam tambem o coronel Villete, seu ajudante, e o coronel Lucciol, encarregado de o custodiar.

— As exequias feitas em Paris ao cadaver do snr. Olozaga foram muito concorridas, tributando-se-lhe as honras militares como gran-cruz da Legião de Honra. Seguravam as borlas do caixão o presidente da academia, marquez de Molinas, e os snrs. Corral, Palan e Abarzuza.

— A proposito da recente pastoral do arcebispo de Paris dizem de Roma ao «Times»: «Monsenhor Guibert, arcebispo de Paris, seguindo os conselhos do Papa, remetteu uma cópia da sua ultima pastoral ao conde de Chambord, o qual se limitou a accusar a recepção do referido documento, declarando ao mesmo tempo que era sempre um filho fiel da Igreja. Toda a versão diversa sobre este assumpto é inexacta.» Esta rectificação refere-se a terem propalado e commentado alguns diarios de Paris que o conde de Chambord escrevera uma carta a monsenhor Guibert felicitando-o pela sua ultima pastoral.

—O governo allemão mandou construir em Plymouth uma grande fragata blindada, que será o quinto grande navio d'este genero da marinha allemã. Este navio terá duas torres armadas cada uma de duas peças de 26 centimetros. Denominar-se-ha «A Allemanha».

—O jornal mais antigo do mundo publica-se em Pekin. E' impresso em uma grande folha de seda amarella, e sahe ainda da mesma fórma, com os mesmos caracteres e no mesmo estofo de ha mil annos.

—Está-se actualmente representando com applauso no Odeon de Pariz a comedia-drama «Vie de Boheme», que tambem tem estado em scena no theatro Baquet, com o titulo «Os bohemios de Pariz».

—Refere um telegramma de Manchester que a bibliotheca do Atheneu foi ha dias quasi completamente devorada por um incendio. Foram destruidos pelas chammas cerca de 20:000 volumes. As perdas calculam-se em 12:000 libras esterlinas.

—O cholera tem diminuido consideravelmente tanto em França e Inglaterra como no resto da Europa onde existia a epidemia, sendo isso devido em grande parte ao decrescimento do calor.

Portuguezes fallecidos.—Eis a relação dos que morreram no Rio de Janeiro desde 6 a 14 do mez passado:

Joaquim Simões Baptista, 24 annos, solteiro; Adelaide Rosa de Jesus, 28 a., s.; Rita Lyra de Jesus, 26 a., s.; Anna Henriqueta de Souza Pereira, 49 a., casada; Joaquim da Costa Ferreira Maia, 23 a., s.; Antonio Ferreira de Miranda, 44 a., c.; Maximiano José Conde, 42 a., s.; Bento José da Motta, 59 a., c.; Gertrudes Maria da Conceição, 57 a., viuva; Antonio Francisco de Lima e Castro, 40 a., c.; Manoel da Silva Costa, 32 a., c.; Joaquim Fortes Pimentel, 27 a., s.; Antonio da Cunha Santos, 15 a.; Francisco Dutra, 75 a., s.; Luiz José Ferreira, 25 a., s.; José Joaquim da Costa Alves, 45 a.; José Martins Pereira, 31 a., s.; Joaquim José da Costa, 18 a., s.; Manoel Joaquim da Silva, 28 a., s.; Genoveva Benedicta das Neves Pimenta, 50 a., s.; Constantino Rodrigues Campos, 21 a., s.; Manoel Luiz de Oliveira, 40 a., c.; Salvador Nunes, 38 a., c.; Dorothéa dos Prazeres, 29 a., s.; José Lopes de Andrade, 24 a., s.; José Alves da Silva, 42 a., s.; José Coelho Pinheiro, 27 a., s.; Maximiano Julio da Silva, 20 a., s.; João Bernardino Pinheiro, 14 a.; Caetano do Sacramento, 54 a., c.; Maria Rosa, 75 a., v.; Silvestre Dias de Mattos, 22 a.; Manoel Joaquim de Aguiar Costa, 42 a., c; Francisco de Paula de Miranda Bocage, 27 a., s.; João Leite Gomes, 40 a., c.; Joaquim Gonçalves Lima, 65 a., s.; José Joaquim de Souza Bastos, 65 a., c.; Manoel Pereira da Silva, 49 a., s.; José Joaquim da Cunha, 45 a., c.; Marianna Lourença Almeida, 35 a., v.; João Antonio, 60 a.

No dia 7 do referido mez foi encontrado na rua Formosa, freguezia de Sant'Anna, d'aquella capital, o cadaver do subdito portuguez José Joaquim da Costa, que, sendo dado á embriaguez, julgava-se ter cahido do morro da Providencia.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 3 de outubro

Regoa—do snr. Manoel Pinto de Araujo.
Idem—do snr. Joaquim Correia Teixeira.
Guimarães—do snr. José Baptista Felgueiras.
Lamego—do snr. J. M. Teixeira de Carvalho.
Povoa de Varzim—do snr. padre João Francisco da Cruz.
Idem — do snr. abbade José Alves Pereira da Fonseca.
Villa Nova da Cerveira — do snr. R. J. Soares Romeu.
Faro—do snr. Antonio Pereira de Mattos.
Lisboa—do snr. Manoel de Mattos Vieira.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1873 (PRIMEIRO DEPOIS DO BISSEXTO)

Outubro—31 dias

Domingo 5—O Rosario da Santissima Virgem. Reza-se do Rosario. Rito duples maior; paramentos de côr branca.

FESTIVIDADES

Na igreja do Collegio—A Nossa Senhora, havendo missa solemne. A esta festividade assiste o ex.mo prelado da diocese, os lentes e os seminaristas do Seminario Episcopal. Em seguida á festividade verificar-se-ha a solemnidade da abertura das aulas para o anno lectivo futuro.

Na igreja de S. João Novo — A Nossa Senhora do Rosario, com missa e vesperas solemnes. SS. Sacramento exposto todo o dia, e sermão de manhã pelo rev. Barroso e de tarde pelo rev. Antonio de Sá Teixeira.

Na igreja de S. Cosme de Gondomar—A Nossa Senhora do Rosario, com missa solemne, SS. Sacramento exposto e sermão pelo rev. Manoel de Ascenção.

A musica em todas estas festividades é da capella do snr. Silvestre.

Lausperenne—Na igreja dos Terceiros do Carmo, na da Trindade, na dos Congregados, na do Bomfim, na da Lapa e na de Villa Nova.

Principio da aurora ás 4 h. e 42 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 15 m. Occaso ás 5 e 45 m.

Commemoração historica—*Tumultos em Pariz.*—N'este dia do anno de 1789 rebentaram em Pariz graves tumultos, de que resultou ir muito povo, e sobretudo um grande numero de mulheres, acommetter a cidade de Versalhes, onde residia a côrte, morrendo no combate muitos soldados das guardas reaes. No dia seguinte viu-se obrigado el-rei Luiz XVI, com toda a familia real, a acompanhar os amotinados para Pariz.

TRIBUNAES

Tribunal do Commercio do Porto

Sessão de 2 de outubro

Estando presentes sob a presidencia do snr. dr. José Pereira, juiz presidente do tribunal, os snrs. jurados Henrique Carlos de Meirelles Kendall, relator, Antonio da Costa Fontes, Antonio Narciso de Azevedo Magalhães, Guilherme de Souza Reis, João de Souza Machado, José Pinto de Almeida, José da Silva Santos, José de Souza Machado, Manoel Francisco de Araujo, Manoel Carneiro Alves Pimenta, Miguel Antonio Pinto e Miguel Augusto da Silva Pereira, foi declarada aberta a sessão, era meia hora da tarde.

—Foram julgadas as seguintes causas:

A. Lourenço da Silva Pereira Magalhães, d'esta cidade—RR. José Jorge e D. Maria Augusta Jorge, da mesma.

O author allega na petição de libello:

Que é legitimo portador de uma letra da quantia de 600$000 réis saccada á ordem do author por D. Maria Augusta Jorge e acceite por José Jorge;

Que o credito é tão verdadeiro, que tendo fallido o réu, foi reclamado em reunião de credores da sua fallencia e ahi verificado,

Que o réu acceitante foi casado em primeiras nupcias com D. Maria Joaquina de S. José, que conhecendo que os réus, marido e familia haviam assumido a responsabilidade do pagamento da letra ajuizada, quiz assignar ao author o montante representado n'ella, hypothecando-lhe, juntamente com o dito seu marido duas moradas de casas:

Que a mulher do réu falleceu e por sua morte ficou unica e universal herdeira a co-ré sua filha:

Que esta é casada com Antonio de Barros Carvalhaes, mas que se acha judicialmente separada:

Que os réus são os unicos responsaveis pelo pagamento da divida, e por isso partes legitimas para serem demandados, um como mesiro e outro como unico e universal herdeiro;

E que a acção se deve julgar procedente, e os réus condemnados no pagamento da referida quantia e juros,

Os réus em contrariedade allegam:

Que o author foi reclamar a totalidade do credito á fallencia do réu, e que este propoz a seus credores uma concordata de 10 p. c., que foi acceite e homologada pelo tribunal.

Que o author é dono e portador da letra ajuizada, que esta letra é reforma de outra a que os réus marido e mulher hypothecaram uma propriedade, que por fallecimento da mulher do réu ficou unica herdeira da sua meação a co-ré sua filha, que esta está judicialmente separada de seu marido, que a fallencia do réu foi aberta depois do fallecimento da mulher, que a fallencia terminou por uma concordata de 10 p. c., que foi devidamente homologada, e que os bens hypothecados ao author foram dados ao réu em pagamento da sua meação pelo inventario de sua mulher.

— A. Francisco Rodrigues Ramalho, d'esta cidade—R. José Joaquim Antonio, da mesma.

O author allega na petição de libello:

Que o réu consignou no anno de 1872 a Magalhães & Basto, do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, duas pipas, ou 1272 litros de vinho, e tres saccos de rolhas, para estes venderem por conta d'elle, enviando-lhe o seu producto;

Que tanto o vinho como as rolhas foram compradas n'esta cidade pelo author e réu, dando cada um d'elles metade do seu preço, e ficaram a bordo, o vinho por 92$555 réis, e as rolhas por 53$035 réis.

Que a ré nada deve ao author, porque a concordata foi posterior ao fallecimento de sua mãe, ao passo que o réu sómente lhe deve a percentagem que propoz a juros até á abertura da fallencia.

Que para succeder o contrario era necessario, que o author tivesse intentado a acção hypothecaria; mas sómente contra o réu, por ser o possuidor dos bens hypothecados.

E finalmente que a acção se deve julgar improcedente, sendo a ré absolvida de todo o pedido, e o réu da parte não confessada. e o author condemnado nas custas e multa.

Proposta a causa a julgamento o author, representado por seu advogado declarou, que desistia dos juros pedidos desde a abertura da fallencia até á sentença que homologou a concordata, limitando-lo pedido do seu privilegio á propriedade hypothecada.

O mesmo advogado em nome de seu constituinte prescindiu do depoimento das testemunhas.

Tiveram a palavra o advogado do author, o snr. dr. Oliveira Mourão, e o advogados dos réus o snr. dr. Alexandre Braga, que oraram e peroraram.

Feito pelo snr. juiz o competente relatorio, o jury deu como provado.

Que a metade d'aquelles generos pertenciam ao author, obrigando-se o réu quando os consignou a Magalhães & Basto a entregar-lhe ametade da quantia que elles produzissem no Rio de Janeiro, logo que o author lhe restituisse 3 saccos, que tinha em seu poder, ou lhe pagasse a quantia de 18$000 réis, valor dos mesmos.

Que os referidos generos foram vendidos por Magalhães & Basto e produziram 150$279 réis, moeda forte.

Que ficando Magalhães & Basto com a quantia de 80$000 réis fracos ou 37$914 réis moeda forte, importe de uma passagem que o réu lhes devia, remetteram ao mesmo a quantia de 112$365 réis, moeda forte, por meio de uma letra sacada pelo Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro sobre a caixa filial do Banco Lusitano.

Que o réu recebeu da dita caixa filial a mencionada quantia de 150$279 réis, que d'esta quantia metade lhe pertence, mas descontando-lhe réis 18$000, valor dos cascos, está o réu ainda a dever-lhe a quantia de 57$139 e meio réis, com os juros desde 14 de fevereiro do corrente anno.

E finalmente que a acção se deve julgar procedente e o réu condemnado no pedido, juros e custas.

O réu, sendo citado, deixou correr a causa á revelia e foi lançado de contrariedade.

Proposta a causa a julgamento, foi apresentada por parte do author uma certidão, da qual consta que o réu recebeu da caixa filial do Banco Lusitano a quantia de 112$365 réis, valor da letra.

Em seguida fez o snr. juiz o competente relatorio, e o jury deu como provado: que o resultado liquido da negociação foi a quantia de 150$279 réis fortes; que o réu recebeu a dita quantia, parte na letra que lhe foi paga e a outra parte pelo encontro que devia aos consignatarios, e que o réu deixou de entregar ao author ametade do producto liquido da negociação.

—A. Miguel Antonio Pinto, d'esta cidade—R. Manoel Lopes Cotto, do lugar de Touse, freguezia de S. João de Pereiro, comarca de Oliveira de Azemeis, e actualmente ausente em parte incerta.

N'esta causa foi substituido o jurado o snr. Miguel Antonio Pinto, por ser parte no processo, pelo snr. Francisco José Gonçalves de Almeida.

O author na petição de libello pede que o réu seja condemnado a pagar-lhe a quantia de 108$565 réis, importancia de tres letras, sendo a primeira da quantia de 85$000 réis, sacada pelo réu, á ordem do author, acceite por Albino de Oliveira, do Rio de Janeiro, e pelo portador indossada a Leite Cerquinho & C.ª, tambem do Rio de Janeiro; a segunda da quantia de 42$000 réis, e com os mesmes figurantes; e a terceira da quantia de 85$000 réis, tambem com os mesmos figurantes, excepto o acceitante, que é Joaquim Marques Valente, do Rio de Janeiro.

O réu, sendo citado por editos de 30 dias, não compareceu, deixando correr a causa á sua revelia, e foi-lhe nomeado para curador ad litem o snr. dr. Alberto de Souza Neves.

Proposta a causa a julgamento, por parte do author foi declarado, que depois de proposta a acção em juizo tinha recebido de um filho do réu a quantia de 86$000 réis por conta do pedido.

Fallou em seguida da palavra o snr. dr. curador, e fez o competente relatorio, dando fé, e o snr. juiz o jury como provado: que o author é dono e portador das 3 letras ajuizadas, que as ditas letras foram sacadas pelo proprio réu, que o author está no desembolso do valor das letras e que ao tempo do vencimento das mesmas o cambio entre esta praça e a do Rio de Janeiro era de 212.

— Em seguida tomou o tribunal conhecimento das contestações de creditos na fallencia de Felgueiras & Baltar.

— D. Maria Henriqueta de Souza Felgueiras tinha reclamado a quantia de 11:110$731 réis, importancia de uma conta.

Este credito tinha sido contestado pelo credor Miguel de Souza Guedes, que desistiu da contestação, e o tribunal houve o credito por verificado.

A mesma havia tambem reclamado por direito de separação varios moveis.

Este credito igualmente foi contestado por Miguel de Souza Guedes, que desistiu da contestação, e o tribunal houve o credito por verificado.

— José de Souza Felgueiras tinha reclamado a quantia de 1:871$558 réis desde a data em que o fallido Antonio Ferreira Baltar recebeu a mesma quantia até effectivo pagamento.

—D. Maria Henriqueta de Souza Felgueiras tinha reclamado a quantia de 1.812$106 réis pela legitima de seu filho Arthur, de quem ficou herdeira.

—Adelino de Souza Felgueiras tinha reclamado a quantia de 1:812$106 réis, importancia de sua legitima paterna, em poder dos fallidos.

—Alfredo de Souza Felgueiras tinha reclamado igual quantia tambem de legitima paterna em poder dos fallidos.

— D. Eugenia de Souza Felgueiras tambem tinha feito reclamação identica ás antecedentes.

Estes creditos foram contestados pela curadoria da massa e por Antonio Pinto Novo, hoje seu cessionario Antonio Pinto da Costa Freitas, e no acto do julgamento os reclamantes desistiram de seus creditos.

— Na fallencia de Manoel Joaquim Pinheiro foi homologada a acta da ultima reunião de credores em que foram approvadas as contas da administração, e authorisada a venda em hasta publica das dividas activas da massa.

— Foi presente um officio do jurado commercial o snr. Manoel Francisco de Araujo, em que pedia para ser isento do cargo de juiz commissario da fallencia de José Nicolau de Almeida, por ter sido nomeado para exercer as mesmas funcções na fallencia de José Joaquim Barboza Lima.

O tribunal concedeu a esquesa pedida e nomeou para juiz commissario da fallencia de José Nicolau de Almeida o jurado commercial o snr. José Marques Antunes.

E não havendo mais nada a tractar, foi levantada a sessão eram 2 horas da tarde.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 9 DE OUTUBRO

ESCRIVÃO LESSA

AA. Almeida Silva & C.ª — R. Boaventura Francisco Ribeiro.

A. José G. Brandão, como agente e procurador de Londau—R. Mary Castro.

ESCRIVÃO MASCARENHAS

A. João Luiz da Silva.—R. Manoel Rodrigues do Souto.

COMMUNICADOS

A inauguração da eschola de instrucção primaria na Fundição de Massarellos

Para satisfazer aos desejos que muitas pessoas, em consequencia da noticia que em quasi todos os jornaes d'esta cidade appareceu, relativa á festa que domingo passado tove lugar na fundição de Massarellos, por occasião da inauguração das aulas de instrucção primaria e desenho linear, teem mostrado de conhecer como a festa se passou, tomo a liberdade de enviar-lhe alguns apontamentos do que vi e presenciei.

A iniciativa da abertura das aulas é devida ao exc.mo commendador Eduardo Luiz Ferreira Carmo, que, sendo um dos membros da direcção da Companhia Alliança e tendo visto as salas das antigas aulas, commoveu-se por as ver abandonadas e resolveu fazel-as reabrir novamente, promptificando-se a pagar todas as despezas com os professores e arranjos necessarios, visto a direcção entender não poder fazel-o sem authorisação da assembleia geral, despeza que elle continuaria a fazer, se a assembleia geral a não quizesse tomar sobre si. Esta resolução teve lugar poucos dias antes do anniversario natalicio do principe D. Carlos, suggerindo-se logo a ideia de ser n'este dia a sua realisação, o que foi por todos apoiado, por ser o modo mais digno de festejar o anniversario d'aquelle que um dia terá de tomar as redeas do governo do paiz.

Resolveu o mesmo exc.mo commendador Carmo que se offerecesse um *lunch* ás pessoas que tinham de assistir á inauguração e aos operarios se désse um abundante jantar, devendo a despeza, tanto do *lunch* aos convidados como do jantar aos operarios e aprendizes, ser a expensas suas. O snr. barão de Massarellos, porém, não consentiu, e exigiu que, visto o exc.mo commendador Carmo não querer que os seus collegas compartilhassem a despeza das aulas e *lunch* aos convidados, a elle, barão de Massarellos, fosse ao menos permittido pagar as despezas do jantar aos operarios—exigencia cavalheiresa a que o exc.mo commendador Carmo foi forçado a ceder.

A festa, pois, consistiu na inauguração da sala das aulas, n'um *lunch* na livraria do gerente da fabrica e n'um jantar aos operarios na officina das forjas.

Pelo meio da manhã de domingo offerecia o interior da fundição de Massarellos um aspecto brilhantissimo: todas as officinas se achavam mais ou menos adornadas com bandeiras e flores, e algumas estavam surprehendentes, não só pelos adornos, mas tambem pela grande quantidade de objectos importantes, a maior parte dos quaes, promptos para seguirem o seu destino, tinham sido dispostos de fórma a poderem ser examinados; todos os operarios estavam bem vestidos, notando-se grande concorrencia de visitantes, e entre estes algumas senhoras.

Pela 1 hora principiou a festa na sala das aulas, que se achavam lindamente adornadas, tomando o exc.mo barão de Massarellos a presidencia, tendo á sua esquerda os seus collegas na direcção, os exc.mos commendadores Eduardo Luiz Ferreira Carmo e Eduardo Moser, e do outro lado o gerente, o snr. Gaspar da Cunha Lima; em frente, do lado de dentro da grade que separa a aula, achavam-se as senhoras e todos os convidados.

O exc.mo barão de Massarellos leu o discurso que abaixo vai transcripto e em seguida disse para que todos os alumnos fossem agradecer ao exc.mo commendador Carmo o beneficio que s. exc.ª lhes fazia. Quarenta e tantos aprendizes dirigiram-se áquelle senhor, que, commovido, a todos apertou a mão. Esta scena tocante terminou o acto da inauguração, passando em seguida os convidados para a sala do *lunch* e os operarios para a officina, onde estava a mesa.

Na sala do *lunch* passou-se o que era de esperar: muita animação e muitos brindes, tornando-se notavel o que o snr. Eduardo Costa, em nome das creanças que iam frequentar as aulas, levantou á prosperidade dos filhos do exc.mo commendador Eduardo Luiz Ferreira Carmo.

O snr. Gaspar da Cunha Lima, agradecendo ao exc.mo commendador Eduardo Moser o brinde que este senhor fizera a sua filha e a todas as mais senhoras presentes, propoz um brinde ás esposas dos tres dignos cavalheiros que compoem a direcção, as exc.mas D. Andreza Moser, D. Elvira Carmo e baroneza de Massarellos, e em seguida levantou-se o snr. presidente, indo a direcção, com todos os convidados, inclusivè as senhoras, visitar a officina em que estavam as mezas dos operarios.

O aspecto que n'esse momento apresentava aquella parte do edificio era imponente: entre os dous malhos a vapor e no meio das forjas, que tudo se achava elegantemente adornado com bandeiras e flores, estavam collocadas tres mezas, uma transversal no tôpo e duas no sentido longitudinal; os chefes occupavam a mesa do tôpo, e cento e sessenta e tantos operarios e aprendizes se assentavam nas duas outras. A'chegada dos convidados levantaram-se todos os operarios, e tomando a palavra alguns d'estes, fizeram pequenos discursos allusivos ao acto, sendo o mais notavel o do chefe das officinas de serralheiros, o snr. Joaquim Francisco Praça, mostrando aos novos alumnos o quanto elles deviam ao exc.mo commendador Luiz Ferreira Carmo, pelo que por elles acabava de fazer, e ao exc.mo barão de Massarellos, pela parte activa que n'isto tinha tomado, dizendo que ha dezenove annos estava no estabelecimento, que tinha entrado como um simples aprendiz de carpinteiro, e que, se hoje era o que era, á fundição de Massarellos o devia.

Orou em seguida o exc.mo Eduardo Costa, um dos convidados, e n'um brilhante e extenso improviso poz em relevo o beneficio que aquelles operarios acabavam de receber, e fez eloquentes considerações ácerca dos deveres do homem, da sua dignidade, que só se repousa no cumprimento d'aquelles deveres, uns suas habilitações praticas, que, auxiliadas pelas theoricas, lhe dão mais perfeito conhecimento para o desenvolvimento da sua actividade industrial, e, emfim, que o homem, para ser honesto e virtuoso em todas as suas relações como membro de familia, como industrial e como cidadão, ha de ter os conhecimentos theoricos que derivam da instrucção, quer seja primaria, quer secundaria.

Tocou durante o serviço a banda da guarda municipal, terminando esta festa ás 3 horas da tarde.

Eis o discurso pronunciado pelo exc.mo barão de Massarellos:

«Hoje, fausto anniversario natalicio do principe real D. Carlos Fernando, de Portugal, inauguramos na fabrica de fundição de Massarellos, da Companhia Alliança, uma instituição altamente humanitaria e civilisadora, que muito honra esta importante companhia, mas muito mais ainda o distincto cavalheiro que lhe deu o primeiro impulso. N'este jubiloso dia inaugura-se uma eschola gratuita no nosso proprio edificio, composta de aula de instrucção primaria, e outra de desenho linear e de ornato, para n'ella receberem educação os aprendizes d'esta nossa fabrica, talves a mais completa no seu genero e a mais habilitada no nosso paiz a desempenhar as obras de fundição da maior magnitude, como se acha comprovado pelas grandes machinas, pontes de ferro e outras obras que nas alfandegas de Lisboa e Porto, estradas publicas e edificios municipaes d'esta cidade estão attestando o quanto a fundição de Massarellos póde produsir.

«Deve-se tão meritoria obra á iniciativa de um cavalheiro já bem conhecido pela sua generosidade, philantropia e comprovado patriotismo, o exc.mo commendador Eduardo Luiz Ferreira Carmo, vogal da direcção fiscal da Companhia Alliança, á custa de quem vai ser sustentada a instituição que vamos inaugurar, intencionalmente no dia anniversario do nascimento do augusto herdeiro, e successor das virtudes civicas, moraes e domesticas d'essa gloriosa successão de reis liberaes com que a Divina Providencia ha abençoado a nossa patria, desde Pedro IV o grande até o augusto senhor D. Luiz I; série esta de reis modelos, ao abrigo de cujos sceptros esta nossa querida terra tem sido (permitta-se-me a figura) *uma republica* mais pura e mais sinceramente livre do que a maior parte d'aquelles governos ou regimens que como taes se denominam.

Em quanto bem perto de nós domina o despotismo democratico, nós (mau grado de ambições rachiticas, que não duvidariam sacrificar a paz e a prosperidade que fruimos para empolgarem o poder que fascina), á sombra da nossas instituições monarchico-democraticas, vemos prosperar o commercio e as industrias, e a fazenda publica caminhar a largos passos para uma completa organisação, graças a quem, movido por tão ardente patriotismo e sãos principios liberaes, arrostando todas as difficuldades com civica e prudente coragem, dirige os destinos da patria.

Nos primeiros annos da existencia da Companhia Alliança, sendo seu director geral o snr. Gaspar da Cunha Lima, hoje gerente da mesma companhia restaurada, existiam as aulas que de novo são creadas, e n'ellas empregarem os aprendizes, instruindo-se, o tempo que aliaz desperdiçariam, habituando-se ao ocio e recebendo exemplos perniciosos para a sua futura moralidade, e muitos rapazes, que em toda a sua vida não passariam de maus operarios, chegaram a ser excellentes chefes de officina, e são hoje artistas perfeitos no proprio estabelecimento que os creou e guiou nos primeiros passos da vida, ou estão em paiz estrangeiro colhendo o fructo de uma intelligencia, que sem cultura teria jazido latente e infructifera. Nas ditas aulas receberam os aprendizes de então os primeiros rudimentos da instrucção e foram nas aulas da Eschola Industrial d'esta cidade, completar a sua instrucção, auxiliados pela Companhia Alliança, sem sacrificio de seus tenues vencimentos, de que suas pobres familias não podiam prescindir, tendo assim a Companhia Alliança a gloria de crear cidadãos uteis a si e á patria, e artistas que honram a cidade do Porto e sua industria. N'esta gloria é que vai hoje succeder-nos o prestante cidadão, de cuja amisade muito me honro, o exc.mo commendador Ferreira Carmo.

«Sobrevindo tempos calamitosos, que obrigaram a companhia á mais stricta economia, forçoso foi fechar as aulas, e tendo o exc.mo snr. commendador Eduardo Luiz Ferreira Carmo conhecimento dos factos que acabo de narrar, não pôde a sua nobre alma consentir que continuassem privados do pão do espirito tantos pobres rapazinhos, que aliaz ficariam sem meios de ao menos terem a instrucção primaria, e reconheceundo que só por uma deliberação da assembleia geral se poderiam reabrir as aulas a expensas da companhia, pediu á gerencia authorisação para que á sua custa se restaurasse tão humanitaria instituição. E' porisso que n'este fausto dia vamos inaugurar a reabertura das aulas de instrucção primaria e de desenho da Companhia Alliança na sua fabrica da fundição de Massarellos.

«Sei que algum dos collegas do snr. Carmo na gerencia quiz compartilhar com elle na despeza, porém elle não a consentiu, e como quem n'ella o acompanhasse partilhava na gloria, cedeu-se toda a quem primeiro teve a generosa ideia.

«Está, pois, inaugurada a eschola dos aprendizes da fundição de Massarellos e eu em nome d'elles beijo a bemfazeja mão que tão generosamente se abriu para a ajudar a subir na escala dos que querem procurar o bem-estar social no seu honrado trabalho.»

(369) *Um visitante.*

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto no dia 1 e 2 de outubro..... 19:062$791
Idem no dia 3..... 18:881$445
32:944$236

Despachos de exportação

Outubro 3

RIO DE JANEIRO—Na galera India, J. E. dos Santos, 8940 litros do vinho; A. J. Lobo de Avila, 4440 ditos de dito; J. F. Monteiro Guimarães, 3700 ditos de dito; M. L. de Almeida, 4 caixas com azeitonas.

BAHIA—Na barca Hersilia, A. L. Gomes Lima, 100 saccos com farello e 3000 resteas de cebolas; M. J. Gonçalves Basto, 612 litros de vinho.

PERNAMBUCO—No brigue Triumpho, Antonio Ferreira, 40 saccos com feijão.

RIO GRANDE—Na barca Bedmar, B. J. Machado & C.ª, 261 litros de vinho; J. H. Andresen, 1068 ditos de dito; Nuno Martins, 2 volumes com sardinhas e 1 caixão com doce; Paes & Meneres, 8 ditos com azeite e 3 ditos com azeitonas.

LONDRES—No vapor ing. Camilla, V. F. Pinto Basto, 204 bois.

IDEM—Na escuna holl. Arendina, J. A. de Macedo, 25 caixas com cebolas.

IDEM—No vapor ing. Ranger, S. Woodhouse & C.ª, 5342 litros de vinho; H. Kendall, 193 caixas com cebolas.

LEITH—No vapor ing. Rio Lima, S. Woodhouse & C.ª, 534 litros de vinho.

TERRA NOVA—Na escuna ing. Cora, C. H. Noble & Murat, 1 caixão com doce e 12 canastras com cebolas.

ILHAS DE S. MIGUEL E TERCEIRA—No hiate Protector do Reino, D. R. Fernandes, 1868 litros de vinho; F. Chamiço, Filho & Silva, 2136 ditos de dito.

Cargas manifestadas

C. M. 723—Londres, vapor ing. Camilla, cap. Coveney, a D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 1967 volumes com fazendas e varias mercadorias e 5 to neladas de pau campeche.

C. M. 724 — Lisboa, hiate Puritano, mestre Vianna, 140 carradas de barro e 252 volumes com gesso, café, cairo e outros generos.

C. M. 725—Liverpool (por Lisboa), vapor ing. Castilian, cap. Atkins, a F. Chamiço, Filho & Silva, 1055 volumes com fazendas de algodão, linho, lã e seda, ferragens, folha de Flandres, assucar, manteiga, oleo e outros generos. De Lisboa para Liverpool 7075 volumes com fructa, cortiça e lã, e 11 ditos

Uns dizem que o individuo que salvou os principes é banheiro, outros que é pharoleiro. Seja quem for prestou um alto serviço ao paiz e praticou uma acção meritoria, que carinhosos paes, como são SS. MM., saberão recompensar.

Alguns dos ministros e muitas pessoas da côrte logo que souberam o que fica dito, partiram para Cascaes a felicitar a real familia e saber da saude dos principes e de S. M. a rainha.

O sitio onde se deu o facto exposto, é dos mais concorridos de Cascaes, mas é cercado de bastantes perigos. Como o nome indica, é uma especie de furna que vai dar a uma galeria por onde o mar investe com violencia em dias de vento sul como o de hoje. Não havendo cautella, principalmente, com creanças, póde haver desgraça como a que esteve para acontecer.

Fallei ha dias na memoria escripta pelo snr. visconde de Paiva Manso a proposito da questão que sustentamos com o governo inglez ácerca da posse da parte meridional da bahia de Lourenço Marques, questão que vai ser decidida pelo arbitro escolhido pelos dous pleiteantes, o chefe do poder executivo da republica franceza.

Desejava dar uma noticia mais minuciosa da memoria, por me parecer interessante e tratei de obter um exemplar d'aquelle escripto, que os que o leram dizem ser excellente.

Apezar, porém, das minhas diligencias nada consegui, constando-me que por ordem superior se prohibira a distribuição da Memoria!

Admiro-me da extravagante providencia, não só porque não póde haver inconveniente em ser conhecido aquelle documento depois que foi entregue em Pariz, como porque no systhema que nos rege não soam bem determinações contra a publicidade.

Ha, porém, ainda cousa mais curiosa a mencionar, e é que em Pariz está á venda a memoria!

De modo que o governo portuguez prohibe que o paiz conheça um documento, que no estrangeiro está exposto á venda do publico!

Tambem me surprende que o snr. ministro da marinha, que é de certo um homem esclarecido e liberal désse aquella ordem, que não está em harmonia nem com a sua illustração nem com os seus principios politicos.

Os jornaes occupam-se do facto de ter sido promovido pelo ministerio da guerra, a capitão de artilheria um ajudante de praça.

Este facto, segundo consta, tem causado geral desgosto não só na classe dos artilheiros como em todo o exercito.

Se o individuo promovido a capitão de artilheria o tivesse sido para servir de ajudante de praça, seguia-se que todos os ajudantes de praça de qualquer arma que fossem podiam ser nomeados capitães de artilheria, o que seria soberanamente absurdo!

A arma de artilheria é uma arma scientifica. Para ella exigem-se habilitações litterarias superiores, e ninguem póde ser promovido alli sem ter passado pelos postos que só se alcançam com as citadas habilitações.

A despeza feita com estradas no 4.º trimestre de 1872 e desde o começo d'ellas foi a seguinte: Em trabalhos de construcção, 15.729:850$879 réis; em pessoal technico e de administração réis 1.191:435$446; em trabalhos graphicos, réis 424:295$302; na conservação dos lanços concluidos, 1.877:390$142 réis; nas grandes reparações, 690:301$890 réis. Total 19.913:273$659 réis, sendo 19.452$052 réis, por conta dos donativos.

Os processos das 5 differentes classes, que durante as férias subiram em recurso para o supremo tribunal de justiça e que foram hoje distribuidos aos dez conselheiros do mesmo tribunal, prefazem o numero de 64, sendo 35 civeis, 20 crimes, 7 de fazenda, 1 aggravo civel e 11 aggravos crimes.

Chegou hoje a Lisboa o snr. bispo de Coimbra, que vem assistir á ceremonia da sagração do snr. arcebispo de Mytelene, dr. Honorato, vigario geral do patriarchado.

Tem estado hoje bastante agitadas as aguas do Tejo. Uma fragata que tinha descarregado bacalhau virou, salvando-se felizmente a tripulação. O vento amainou um pouco para a tarde.

Como já tive occasião de dizer, as festas em Castello de Vide por occasião da inauguração da estatua do chorado monarcha D. Pedro V foram brilhantes.

Conta o «Diario Illustrado», que concorreram alli perto de 1:500 hespanhoes.

Acrescenta que era tal o enthusiasmo que mostraram, que no momento em que o povo dava vivas a el-rei, diziam: «Si nos otros tuviéramos un rey asi!..» Outros offereciam foguetes aos rapazes, exclamando: «Tomen ustedes; vuestro rey no es un hombre que mande fusilar a sus subditos.»

Chegaram hoje de Espinho os snrs. José Ribeiro da Cunha e Francisco Ribeiro da Cunha e suas familias.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 44,70 e as pequenas a 44,75.

Fundos hespanhoes: Titulos de 10:000 escudos a 15,70, ao cambio de 940.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 28:002$697 réis. Desde o principio do mez tem rendido réis 64:473$641. *M.*

VIGO 2—(Do nosso correspondente)—Entrou hoje n'este porto, para fazer quarentena, o brigue «Feliz Ventura», capitão Conceição, procedente da Bahia para o Porto, com assucar e couros.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 223 de 3 de outubro

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Licenças a funccionarios judiciaes.

—Despachos effectuados pela direcção geral dos negocios de justiça em 1 do corrente.

—Aviso de que os exercicios escriptos no concurso a que se procede para provimento de lugares de delegado do procurador regio hão-de realisar-se no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em uma sala da secretaria do ministerio da justiça.

—Relação dos concorrentes ao referido concurso.

MINISTERIO DA FAZENDA

Mappa das mercadorias despachadas para consumo pelas alfandegas de Angra de Heroismo, Horta e suas delegações no mez de junho de 1873.

—Lista dos bens que hão-de arrematar-se nos concelhos de Loulé e Vidigueira no dia 10 de novembro; nos de Villa Nova de Famalicão, Alvito, Penafiel e Cartaxo no dia 5; nos de Vidigueira e Alvito no dia 7; nos de Gouveia, Penafiel, Cartaxo e Alvito no dia 3; nos dos Olivaes, Redondo, S. Thiago de Cacem, Arraiollos, Mafra e bairro oriental de Lisboa no dia 8 do referido mez.

—Annuncio relativo ao naufragio do vapor francez «Ville de Lisbonne», occorrido em 27 de setembro, na praia de Leixão do Corgo.

— Despachos effectuados pela direcção geral do thesouraria no mez de setembro.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Circular dos commissarios nomeados por S. M a rainha Victoria para organisar a exposição internacional de Londres para o anno de 1874, sendo a 4.ª na serie das exposições internacionaes de obras e bellas-artes (incluindo a musica), industria e invenções ou descobertas scientificas mais modernas. Os commissarios constituiram uma commissão, tendo por fim organisar uma exposição de vinhos legitimos de todos os paizes no anno de 1874, na qual o publico possa não só examinar e provar os vinhos como tambem obter amostras das diversas qualidades.

— Decreto concedendo por tempo illimitado a Pantaleão de Oliveira Souza da Gama a mina de cobre no sitio de Margalho e Penedo, na freguesia e concelho de Aljezur.

— Portaria reconhecendo Adolpho Leuschner como proprietario legal da descoberta da mina de chumbo da Fonte Cova, freguesia de França, concelho de Bragança.

— Portaria nomeando uma commissão composta dos lentes do Instituto Geral de Agricultura, Manoel José Ribeiro, Francisco Antonio Moraes Pereira e Joaquim Sabino Eleuterio de Souza, a fim de inspeccionar a quinta regional de Cintra nas suas terras e officinas, e tomando conta do seu inventario de moveis, immoveis e semoventes, etc., dê parecer sobre os progressos do estabelecimento.

Saude a todos por meio da deliciosa farinha salutifera a REVALESCIERE DU BARRY de Londres. (Vendida actualmente TOSTADA, não necessita mais que um ou dous minutos de cosimento.)

De hoje em diante pessoa alguma poderá pôr em duvida as curas maravilhosas obtidas pelo uso da REVALESCIERE DU BARRY. A's innumeras bençãos já recebidas temos a satisfação de juntar as do Papa. Acha-se constatado na «Gazette du Midi»: «Roma 21 de julho de 1866—A saude do Padre Santo é excellente, sobretudo desde que, abstendo-se do uso de qualquer outro remedio, se serve nas suas refeições da REVALESCIERE DU BARRY, que tem operado n'elle resultados surprehendentes. Sua Santidade não cessa de louvar as vantagens que experimentou com o uso de tão excellente farinha, de que toma um prato a cada refeição.»

N.º 58:614—A exc.ma snr.ª marqueza de Bréhan, de uma doença de figado com insomnias, hysterico, marasmo e palpitações intoleraveis, que haviam resistido aos melhores medicos durante sete annos.—Du Barry, 26, praça Vandôme, Pariz.

Em caixas de lata de 250 grammas 500 réis; de 1/2 kilogramma 800 réis; de 1 kilogramma réis 1$400; de 2 1/2 kilogrammas 3$200 réis; de 6 kilogrammas 6$400 réis; de 12 kilogrammas 12$000 réis.

A REVALASCIERE CHOCOLATADA DU BARRY, em pó, é um alimento para almoços e ceias, eminentemente nutritivo, assimilhante, que fortifica os nervos e as carnes, sem causar dores de cabeça, irritações nem outros inconvenientes dos chocolates ordinarios, em uso.

Adra, provincia de Almeria, 21 de outubro de 1867.—Ill.mo snr.—Tenho a satisfação de dizer-lhes que a minha filha, com o uso da sua deliciosa REVALESCIERE CHOCOLATADA ficou radicalmente curada de uma erupção cutanea que a não deixava dormir em consequencia da constante e intoleravel comichão que lhe causava. Queira v. remetter-me mais 30 kilogrammas, cujo importe envio incluso.—Perrin de la Hitoles.—Vice-consulado de França.

Em caixas de lata para fazer 12 chavenas 500 réis; 24 chavenas 800 réis; 48 chavenas 1$400 réis; 120 chavenas 3$200 réis, ou seja aproximadamente 25 réis cada chavena.

Os boticarios, droguistas, merceeiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito central—Snrs. Serzedello & C.ª, largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Porto, Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita, 92; J. R. Sequeira, rua da Bainharia, 65, (casa vermelha); Henrique José Pinto, largo dos Loyos, 36.

Deposito central no Porto, para fornecimento dos depositos das provincias, em casa de Ferreira & Irmão, Bainharia, 77.

Aveiro, Luz e Costa, pharmaceutico — Braga, Francisco José Faria Guimarães, Pipa & Irmão, rua do Souto, pharmaceutico—Chaves, J. A. Pereira, pharmaceutico—Coimbra, A. S. Carvalho e Castro, J. L. Magalhães Ferraz, pharmaceutico; V. Botelho de Vasconcellos— Figueira, A. Vieira — Guimarães, J. Pereira Martins, pharmaceutico—Lamego, M. J. Barros, pharmaceutico— Lisboa, Barral, Irmão, rua Aurea, 128, pharmaceutico, C. Barreto, pharmaceutico, rua do Loreto, 2—Vianna do Castello, J. J. Affonso, droguista—Villa Real, Julio da Silva, droguista — Vizeu, C. A. Santos Paes, pharmaceutico—Villa do Conde, L. Maia Torres—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira. (4)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Livros para presente

(Por occasião do S. Miguel)

LOUIS FIGUIER—La terre avant le deluge, 1 vol. in-8.º, relié et doré, contendo muitas gravuras e mappas,.... 3$000
A mesma obra em brochura..... 2$000
IDEM IDEM:
L'homme primitif, 1 vol. in-8.º, relié et doré, com muitas gravuras..... 3$000
Em brochura..... 2$000
Les mammifères, 1 vol. in-8.º, broxé..... 2$000
La terre et les mers, 1 vol. in-8.º, broxé.. 2$000
Le savant du foyer, 1 » » » .. 2$000
Les races humaines, 1 » » » .. 2$000
Les insectes, 1 » » » .. 2$000
Les grandes inventions, 1 » » » .. 2$000
MARY LAFON—Les aventures du Chevalier Jaufre et de la belle brunissende, avec 20 belles gravures par G. Doré, 1 vol. in-8.º, relié et d. s. t..... 2$500
EMILE DE GIRARDIN (Mad.)—Contes d'une vieille fille á ses neveux, avec gravures par G. Doré, 1 vol. in-8.º, relié et d. s. t..... 3$000
Ha muitos outros livros tambem illustrados.

A' venda na LIVRARIA PROGRESSO, rua do Almada 119 a 123—Porto. (4791)

A FEIRA DE S. MIGUEL

Obra em verso

ACHA-SE á venda na feira de S. Miguel, na barraca do snr. Braga, com candieiros de gaz e louça de ferro, e nas demais barracas de quinquilherias. Para que se não confunda esta obra com outra que na mesma feira está á venda, declara-se que ella é a continuação da do anno passado, n.º 2, e tem no frontespicio o mesmo emblema que se acha no cartaz exposto nas mesmas barracas. Declara-se tambem que a mesma obra póde ser lida por todas as pessoas.

Preço 40 réis. (4680)

Portugal e o socialismo

Exame constitucional da sociedade portugueza

E

SUA RENOVAÇÃO PELO SOCIALISMO

POR

J. P. Oliveira Martins

1 volume de 360 paginas.—Preço 600 réis

REMETTE-SE franco de porte para a provincia a quem enviar a respectiva importancia em estampilhas ou vales do correio a P. Plantier, travessa da Victoria n.º 73, 1.º andar, Lisboa. (4753)

REGULAMENTO DO IMPOSTO DO SELLO de 18 de setembro de 1873, seguido da lei do sello de 2 de abril de 1873 a que elle se refere.

Preço..... 120 réis
Pelo correio..... 130 »

Vende-se em casa de A. R. da Cruz Coutinho, rua dos Caldeireiros, 18 e 20. (4709)

Aos amadores de livros francezes

ACHAM-SE á venda perto de 2:000 volumes de litteratura, romances, medicina e direito, pelo preço de 20 a 160 réis cada volume!!! Na rua do Almada, 179, em casa de J. B. Simão, desde o dia 3 até 7 do corrente, por ter de mudar de casa. (4799)

ESPECTACULOS

Sabbado 4 de outubro

PALACIO DE CRYSTAL — Das 6 ás 8 horas da noute.—Concerto ao ar livre promovido pela banda da guarda municipal em beneficio da viuva e filhos do fallecido snr. Medeiros, que foi primeiro cornetim da banda de infanteria 10, a qual, tendo de seguir viagem para Lisboa e achando-se sem recursos pecuniarios para se transportar, recorre a este meio, esperando que o philantropico publico d'esta cidade se compadeça da sua triste situação.—O reportorio do concerto é escolhido a capricho pelo distincto mestre da banda da guarda, executando se além d'aquelle a célebre mazurka dos «Eccos», sendo esta peça coadjuvada por parte da banda de caçadores 9, que se prestou generosamente.—Entrada geral 60 réis.

THEATRO DAS VARIEDADES. — Empreza dramatica portuense. — Variado espectaculo.—A's 8 e meia.

Domingo 5 de outubro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza. —Companhia dramatica portuense. — A primeira representação da opera burlesca em 3 actos e 5 quadros, lettra de A. Garraio, musica do maestro Gomes Cardim, «Os argonautas». — A's 8 horas.

THEATRO EM LEÇA—A primeira representação do drama em 2 actos «Arthur ou o amor maternal».—O actor Sá (Celestino) recitará a poesia comica «O devoto de Bacho».—A primeira representação da comedia em 1 acto «Um marido que é victima das modas».—Principia ás 8 e meia. (4793)

ANNUNCIOS

Agradecimento

MARIA do Couto, Rosa do Couto e Maria Sobrinha, do lugar de Asprella, freguezia de Sermonde, que ha tempos se achavam presas nas cadeias da Relação d'esta cidade, tendo sido absolvidas pelo jury na sexta-feira, 3 do corrente, véem agradecer aos illustrados membros que o compozeram o seu conscienciozo *veredictum*, pois mostraram de uma maneira irrefragavel que as rés estavam innocentes e que não praticaram o crime que lhes era imputado.

Faltariam tambem a um dos mais solemnes e sagrados deveres, se não aproveitassem esta occasião para patentearem o seu profundo e indelevel reconhecimento ás pessoas philantropicas que, acudindo ao appêllo por ellas feito n'esta folha, as soccorreram durante a sua estada na Relação, suavisando assim a sua dolorosa situação; e creiam que estas tres infelizes, que por tanto tempo gemeram sob o peso de uma injusta accusação, jámais cessarão de exorar ao Altissimo para que esparja mil felicidades sobre os seus generosos bemfeitores.

Agradecimento

OS abaixo assignados, marido, pai e genro, agradecem a todos os ill.mos snrs. que se dignaram assistir ao responso de sepultura pela alma da snr.ª D. Petronilha da Silva Martins, que teve lugar na capella do Prado do Repouso, no dia 25 do mez p. p., e a todos protestam o seu profundo reconhecimento.

José da Silva Coelho Junior.
José da Silva Coelho.
Luiz Antonio da Silva. (4766)

Agradecimento

MARIA Victoria da Silva, Manoel José da Silva Junior, José Manoel da Silva, Domingos de Souza Maia, Antonio Grillo, Joaquim Peres de Souza, Laurentino Proença e Ezequiel A. R. Vieira de Castro, julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes fizeram a honra de os visitar e assistir aos responsos funebres de seu sempre chorado marido, pai e sogro Manoel José da Silva, que tiveram lugar no dia 25 de setembro, na igreja dos Congregados, mas sendo possivel terem deixado de o fazer a algumas, por falta involuntaria, o fazem por este meio, pedindo desculpa, e a todas protestando sua eterna gratidão. (4778)

Agradecimento

JOÃO Ribeiro Caldas, José Ribeiro Caldas, Francisco Ribeiro Caldas, Francisco da Rocha Coutinho Ferra, José Carneiro de Mello e João Ribeiro de Mello agradecem por este meio a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que lhes fizeram a honra de os cumprimentar e assistir aos officios de sepultura que pelo eterno descanso de sua presada esposa, mãi, irmã e sogra, D. Margarida Miguelina de Jesus Ferra, se celebraram no dia 23 de setembro, na parochial igreja do Bomfim, e extremamente penhorados protestam a todos eterno reconhecimento e gratidão.

Porto, 30 de setembro de 1873. (4765)

Agradecimento

LUIZ Gonçalves de Araujo, Domingos Gonçalves de Araujo, Manoel Francisco de Araujo, José Francisco de Araujo Guimarães e José Vieira da Cunha Cardoso confessam-se extremamente gratos pela distincção que mereceram de todos os ill.mos e exc.mos snrs. que assistiram aos responsos de sepultura de sua mãi, irmã e sogra, na igreja dos Congregados, no dia 15 de setembro. (4710)

VALERIANO de Queiroz Pinto de Athayde e Mello, e suas irmãs D. Maria Emilia, D. Maria Henriqueta, e D. Maria da Conceição, summamente penhorados para com todos os exc.mos snrs. que lhes fizeram o distincto obsequio de assistir aos officios de corpo presente que por alma de sua presada mãi D. Augusta Candida Vaz Guedes de Athayde se fizeram na igreja do Senhor de Mathosinhos no dia 25 de setembro ultimo, e não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente tamanha fineza, o fazem por este meio, protestando a todos o mais profundo reconhecimento, bem assim ás que durante a longa enfermidade da finada se dignaram visital-a. (4726)

Agradecimento

MANOEL Joaquim de Magalhães agradece a todos os ill.mos e exc.mos srs. que lhe fizeram o obsequio de assistir ao responso de gloria que por alma de seu innocente e presado filho Manoel, teve lugar no dia 1.º, ás Ave-Marias, na capella do Repouso. (4784)

Agradecimento

MANOEL Gomes de Sá, agradece cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de gloria, que, por alma da sua presada e innocente filha Livia, tiveram lugar na noute de 25 de setembro findo, na igreja dos Terceiros do Carmo. (4755)

VENDE-SE muito barato uma armação de ferro para claraboia. Na rua de Cedofeita n.º 402. (4701)

PEPITA

193 — Rua de Santo Antonio — 193

2.º ANDAR

PARTICIPA ás suas freguezas que mudou para esta rua, continuando não só a pentear fóra e em casa, mas tambem a fazer toda a qualidade de trabalho em cabello, como cuias, caracoes, rollos, crescentes, etc., para o que tem um official habilissimo. (4785)

Xarope de Phellandrio composto de Rosa

ENSAIADO com os melhores resultados, nos hospitaes de Lisboa e pelo conselho medico do Porto, usado pelos principaes facultativos de Lisboa e das provincias, e considerado um dos mais efficazes para curar tosses, ataques asthmaticos, e todas as doenças de peito.

Acompanha cada frasco um impresso contendo muitos attestados, que certificam os bons effeitos que produz.

Todos os frascos que não tiverem por cima da rolha gravada em estanho a indicação do local da pharmacia onde se prepara, e no rotulo a firma de —Rosa—, não são preparados da pharmacia do author, rua de S. Vicente n.os 31 e 33, Lisboa, o qual se não responsabilisa pela boa preparação de qualquer outro xarope, que com o mesmo nome se exponha á venda.

Deposito geral no Porto na pharmacia do snr. Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65, onde os snrs. pharmaceuticos podem, por preço menor, sortir-se dos vidros que requisitarem. Vende-se tambem na pharmacia do snr. Bernardo de Oliveira Ramos, rua do Loureiro n.º 100, na drogaria do snr. Custodio José de Passos, praça de D. Pedro n.º 113, e na drogaria do snr. Sequeira, rua da Bainharia n.º 65.

Deposito geral em Lisboa na pharmacia Rosa, rua de S. Vicente n.os 31 e 33. (140)

LYTHOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua de Miragaya, 104 — Porto

ESTE estabelecimento acha-se habilitado para desempenhar toda a classe de obras, pois possue artistas habeis, tanto para gravura e desenho como para estampação. Imprime com toda a nitidez etiquetas coloridas para vinhos, facturas, bilhetes de visita, estampas de confrarias, melhorando-lhes o desenho e adornando-as com bonitas tarjas, e tudo o que diz respeito a lythographia: preços os mais razoaveis. (4807)

Companhia portugueza de transportes maritimos THETIS

SÃO convidados os snrs. subscriptores d'esta companhia a entrar na caixa filial do Banco Commercial de Braga, rua das Flores n.º 144, com 5 por cento da importancia das suas subscripções, desde hoje até o dia 10 do corrente, para ratificação das mesmas.

Porto, 2 de outubro de 1873.

O installador,
H. Guichard. (4768)

Companhia Porto Industrial

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A direcção convida os snrs. subscriptores a mandar pagar 10 p. c. ou 10$000 réis por acção, como ratificação, em casa de Antonio Fernandes Guimarães á rua do Almada n.º 105, a contar do dia 1 a 10 do proximo mez de outubro, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os directores,
Thomaz Alves Guimarães.
Antonio Fernandes Guimarães.
Francisco Antonio de Lima. (4524)

Banco Commercial de Vianna

Sociedade anonyma — responsabilidade limitada

A agencia d'este banco n'esta cidade, largo da Feira de S. Bento n.os 14 a 17, faz as seguintes operações:

Recebe dinheiro por promissorias a praso fixo.
Toma letras da terra e de cambio.
Sacca e dá cartas de credito sobre o banco e agencias.
Empresta sobre generos armazenados na alfandega, e sobre objectos de ouro e prata, acções de bancos e companhias. (3408)

Carril Americano do Porto á Foz e Mathosinhos

DESDE ámanhã em diante até novo novo aviso o serviço dos carros americanos principiará ás 5 horas da manhã, da rua dos Inglezes para a Foz, e terminará ás 8 e 20 da noute. Da Foz para o Porto o 1.º carro sahirá ás 5 e 35 da manhã e o ultimo ás 8 e 30 da noute.

Estação do Ouro, 2 de outubro de 1873.

Pela directoria,
Celestino Seixas. (4787)

Sociedade Nova Euterpe

TENDO sido annullada a ultima eleição, são, por ordem do snr. presidente, convidados os snrs. associados a reunirem-se na casa da sociedade, domingo 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, a fim de se proceder a nova eleição dos corpos gerentes que teem de administrar a sociedade no anno de 1873-1874.

Porto, 5 de outubro de 1873.

N. d'Affonseca,
1.º secretario. (4806)

INSCRIPÇÕES E ACÇÕES DE BANCOS

LUIZ FERREIRA ALVES

RUA DE S. JOÃO, 109

COMPRA e vende inscripções de assentamento e coupons, acções de todos os bancos e companhias. (4792)

ACHA-SE a concurso por espaço de 15 dias o lugar de pharmaceutico do hospital da Povoa de Varzim; quem se achar habilitado e pretender o dito lugar póde dirigir-se ao provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma villa.

As condições acham-se patentes na respectiva secretaria,

Povoa de Varzim, 2 de outubro de 1873.

O secretario,
José Maria de Souza Ribeiro Forte. (4805)

Vende-se ou aluga-se

UM piano em bom estado proprio para estudo. Preço rasoavel. Campo dos Martyres da Patria n.º 144, 1.º andar. (4808)

KUMMEL CRYSTALISADO

VENDE-SE na rua do Almada n.º 90, 1.º andar. (2802)

VENDE-SE por preço commodo um guarda-louça de pinho muito proprio para botequim ou estabelecimento de calçado. Na rua de Cedofeita n.º 402. (4700)

Grande leilão

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente da viuva de Jorge Shaw

Domingo 5 do corrente, ás 10 horas da manhã

Na rua do Almada n.º 345

SERÃO vendidos os moveis do leilão annunciado no largo das Virtudes, que por certos motivos não póde ser feito na mesma casa. Consta de sala de visitas 18 cadeiras, 2 de braços, sophá com estofo, consoles com pedra branca e jardineira, tudo de pau mogno, um rico piano de parede de 7 oitavas, diversas cadeiras, mezas de jogo, tremó, guarda-vestidos, machina de costura, commodas, camas á franceza, ditas de ferro, caixas de cabeceira, lavatorios, guarda-louça, aparador, meza elastica para juntar, louças, crystaes, utensilios de cosinha e muitos mais objectos que estarão patentes no acto do leilão, e que tudo será vendido a quem mais der. (4780)

A 37$000 réis a pipa

EM Villa Nova de Gaya, na rua do General Torres n.º 245, vende-se vinho palhete do Douro da novidade de 72. E' puro, saboroso e muito bem conservado. (4519)

CIRURGIÃO-DENTISTA

MARROQUINO

M. BENTOLILA

Rua de Santo Antonio, 62, 2.º andar

CONSULTAS desde as 9 horas da manhã até ás 5 da tarde. (4271)

Empreza das aguas de Vidago

O DEPOSITO principal das acreditadas aguas de Vidago, no Porto, é só em casa de Miguel Augusto Moreira Vaz, na rua dos Clerigos n.os 84 a 88, 1.º andar, onde se satisfazem todas as encommendas com promptidão. (4172)

ATTENÇÃO

VENDEM-SE na rua dos Bragas algumas pennas de agua da melhor qualidade, cuja corrente conta nas ruas de Cedofeita, Principe, Breyner, Rosario e Palacio de Crystal. Falla-se no escriptorio do dr. Fiel Pereira de Almeida, rua do Almada, 317. (4323)

INSCRIPÇÕES

LUIZ Fructuoso Ayres de Gouvêa Osorio, no largo da Feira de S. Bento n.os 30 e 32, compra e vende inscripções, coupons e acções de bancos e companhias. (68)

Alfandega do Porto

Arrematação de salvados da carga do vapor VILLE DE LISBONNE

NO dia 4 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se arrematarão n'esta alfandega, por conta de quem pertencer, muitas mercadorias pertencentes á carga do dito vapor, as quaes se acham avariadas, constando de tecidos de lã, sedas, e de todos os mais objectos que apparecerem deteriorados, devendo continuar esta arrematação no dia 6 e seguintes.

Alfandega do Porto, 1.º de outubro de 1873.

O escrivão do expediente,
Antonio de Faria Carneiro. (4760)

Alfandega do Porto

ARREMATAÇÃO

NO dia 5 do corrente mez, a pedido do consul francez e agente do seguro, se arrematarão na praia de Lavra, pelo meio dia, os destroços do vapor «Ville de Lisbonne», naufragado n'aquella praia, bem como o não visto do dito vapor.

Alfandega do Porto, 2 de outubro de 1873.

O escrivão do expediente,
Antonio de Faria Carneiro. (4775)

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma com boas habilitações. Garante-se boa soldada em relação ao seu serviço. Para tractar no largo de Cadouços n.º 17, em S. João da Foz. (4603)

TRABALHO EM CABELLO—NA rua de Santo Ildefonso n.º 206 ha quem se encarregue de desempenhar com esmero toda a qualidade de trabalho em cabello, e de leccionar as meninas que desejarem aprender.—Preços modicissimos. (2187)

AGUAS MINERAES

DO PAIZ E DE FÓRA

NATURAES de Vidago, Pedras Salgadas, Bemsaude, Gerez, Entre-os-Rios, Moura, Verim, Vichy, Sedlitz, Seltz Pulna, Pyrmont, Spa, Pulna, Vals, Marienbad, purgativa de Hungria e outras. Os pharmaceuticos gozam do devido abatimento. Grande deposito **pharmacia Pinto**, Loyos, 36, Porto. (4560)

ARREMATAÇÃO

NO dia 6 de outubro proximo, pelas 10 horas da manhã, no tribunal da 3.ª vara, sito no palacio da justiça em S. João Novo, se tem de proceder á arrematação de uma morada de casas com quatro frentes, dous portões ao lado, um para a entrada do jardim e outro para passagem de carro, tendo um grande jardim e pomar, assim como uma porção de terra lavradia, ramadas e alguns castanheiros, uma nora com bastante agua, um tanque junto para lavar, envidraçado dos lados e coberto por cima, um grande pateo todo lageado de lousa e de volta tres casas pequenas, que podem servir para cocheiras ou outros usos, com um poço no centro e junto uma pia propria para lagar, com agua encanada para a cosinha, com excellentes vistas para o caminho de ferro e para o mar, sita na freguezia de Lordello do Ouro, no lugar de Serralves, com os n.os 141 a 149, na estrada que vai d'esta cidade para Mathosinhos, e vai á praça por deliberação do conselho de familia no valor de 4:200$000 réis livres para o casal, isto no inventario a que se procede por fallecimento de José Marques de Souza, em que é inventariante D. Anna Rita de Souza Camarinha, pelo juizo de direito da 3.ª vara e cartorio do escrivão Fonseca.

O solicitador,
Antonio José Pereira Osorio. (4477)

Balanças decimaes de força de 150 até 1:000 kilos

PREÇOS BARATOS

410—RUA FORMOSA—414

Bernardino de Souza Carneiro (4385)

QUEM pretender comprar a quinta denominada da Cancella, composta de boas propriedades, cultas e incultas, com uma grande beçada junto á casa, com seu moinho pegado, aguas de ribeiro, casas de habitação e mais pertenças, que tudo rende de 6 a 7 carros de milho, centeio e feijão, e para cima de 5 pipas de bom vinho verde, algum azeite e boas fructas de pomar, sita esta quinta na freguezia de Santa Eulalia de Constance, no Marco de Canavezes, e junto á estrada nova que vem de Cazaes para a Regoa, póde dirigir-se a Manoel de Souza Carneiro, do lugar de Rio Mau, freguezia de S. Martinho de Avessadas, no dito concelho, que se acha authorisado para a vender.

Marco de Canavezes, 27 de setembro de 1873.

Manoel de Souza Carneiro. (4757)

Quadros pintados a oleo

RUA DO BOMJARDIM, 7

Estabelecimento de dourados

AS pessoas de gôsto que quizerem adornar suas casas com quadros bonitos tanto para salas de jantar como escriptorios, etc., teem uma unica occasião n'estes dias, pois n'esta casa se tem recebido sobre quinhentos quadros a um preço desconhecido.

Ha uma grande collecção de santos, e cópias de Murillo, Raphael e Miguel Angelo. (4598)

ARMAZEM

ARRENDA-SE um muito fresco proximo do Bolhão. Tracta-se na rua de Fernandes Thomaz n.º 270. (4708)

Acções, inscripções e obrigações prediaes

João Archer, agente commercial

RUA DOS INGLEZES N.º 36

VENDE e compra acções dos differentes bancos e companhias, e se encarrega de transacções commerciaes, assim como de qualquer ordem de fóra da terra. (58)

ATTENÇÃO

UM professor habilitado com prática de leccionar instrucção primaria em collegios offerece-se para ensinar em casas particulares ou mesmo em collegio; tambem ensina francez. Preços reduzidos. Dirigir por carta a X. A. J., á rua do Almada n.º 124 (livreiro), ou á rua de D. Pedro n.os 60 a 64. (4764)

Tinta preparada a oleo em tubos

TELA PARA PINTURA A OLEO

VENDE-SE no estabelecimento de papel de José Vieira Rebello, largo de S. Domingos 68, junto á igreja da Misericordia. (4767)

A. E. Urpia Junior

71, RUA DOS INGLEZES

COMPRA e vende inscripções, acções de bancos e companhias, etc. (1019)

ALUGA SE desde o 1.º de janeiro de 1874 em diante um armazem com tanoaria e agua de bica, sito na Calçada de Campo Bello, em Villa Nova de Gaya; quem o pretender póde dirigir-se ao largo de S. João Novo n.º 12. (4565)

PROTECTORA

Companhia de substituição do recrutamento militar

ESTA companhia effectua as suas operações em todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, no escriptorio da agencia no Porto, rua de Cedofeita n.º 229, onde serão prestados todos os esclarecimentos de que carecerem os seguradores pelo agente *Alberto Malheiro Dias.* (66)

Collegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Estabelecido na rua do Laranjal n.º 68

Mudou para a rua dos Lavadouros n.º 24

AS diversas disciplinas d'este collegio, assim como todas as prendas proprias do mesmo, teem principio no dias 8 a 10 de outubro proximo, em consequencia de ter a fazer os indispensaveis melhoramentos na sua nova habitação.

Anna Candida da Fonseca Braga,
Directora. (4675)

Collegio-lyceu particular

DIRIGIDO POR

J. Eduard von Hafe

LARGO DO CORONEL PACHECO N.os 9 E 14

EM consequencia da novissima reforma da instrucção publica ficou alterado o programma d'este estabelecimento. O pessoal docente é completo e habilitado, para que os seus alumnos possam satisfazer ás justificadas exigencias dos novos programmas officiaes.

As duas partes do curso completo das mathematicas serão regidas pelo exc.mo snr. Joaquim de Azevedo Souza Vieira da Silva Albuquerque.

A' instrucção primaria, que hoje habilita para a matricula de muitas disciplinas, será dedicado um especial cuidado, e finalmente nada será poupado para elevar este estabelecimento cada vez mais.

Os programmas dão-se no collegio e tambem no estabelecimento do snr. Luiz Gonçalves de Araujo, largo de S. Domingos n.º 65. (4250)

Francez, inglez e allemão

MADAME Altemann dá lições da lingua e litteratura allemã, franceza e ingleza. Póde apresentar excellentes informações, tanto de Portugal como do estrangeiro, ácerca da sua capacidade. Reside no hotel Mary Castro. (4282)

Professor habilitado

DA' lições particulares de portuguez, francez e instrucção primaria. Na Feira de S. Bento n.º 40 dão-se informações, assim como se indica quem as póde dar em todos os sentidos. (4454)

SORTIMENTO NOVO

PAPEIS pintados para salas, transparentes para janellas, guarnições de madeira douradas para salas e caixilhos, vidros de espelho, de vidraça e crystaes.

Vendas por junto e a retalho a preços reduzidos.

Montenegro, rua de D. Maria II n.º 30. (5229)

Cocos frescos do Brazil

Vendem-se em Cima do Muro, 155 (4763)

VENDE-SE a quinta da Serra do Bouro, sita no concelho das Caldas da Rainha, que consta de casas de residencia, lagar, celleiros e curraes com terras que lhes são annexas, mattos e pinhaes. Quem a pretender comprar falle na Foz, Passeio Alegre 144, ou na dita villa com Antonio Joaquim de Aguiar, para tractar do ajuste. (4294)

PAPEL PINTADO

PARA forrar casas, novo sortimento, muito variado, para todos os preços.

CRYSTAES moldados e lapidados, inglezes e de outras muitas qualidades, para serviço de meza, e varios artigos de phantasia, etc.

A. M. Cabral, rua das Flores n.º 90 (defronte da Companhia dos Vinhos). (3817)

Capsulas com copahiba

VERDADEIRAS DE RAQUIN

VENDEM-SE na pharmacia — PINTO, Loyos, 36—Porto. (4516)

MOVEIS Á VENDA

NA Agencia Universal, rua de Cedofeita, vende-se uma mobilia em bom uso, estofada de rice côr de granada, que se compõe de um sophá, dous *fauteuils*, uma *chaise longue*, 8 cadeiras, e tambem dous pares

EDITAL

A camara municipal do concelho de Chaves

FAZ publico que se acham a concurso documental, por espaço de 30 dias, a contar do dia 1.º do proximo mez de outubro, os dous lugares de facultativos do partido d'este municipio, com o ordenado de 300$000 réis annuaes a cada um, e sujeitos ás condições que se acham patentes na secretaria d'esta camara, onde os pretendentes podem examinal-as, e apresentar os seus requerimentos competentemente documentados.

Chaves e paços do concelho, 30 de setembro de 1873. E eu Francisco Antonio Carrazedo, escrivão da administração do concelho, o subscrevi no impedimento do da camara.

O presidente da camara,
Francisco Vaz Monteiro.
(4798)

Eschola Medico-Cirurgica do Porto

POR ordem do conselho escholar se faz saber que a sessão solemne de abertura da mesma eschola ha-de celebrar-se no dia 6 do corrente mez, pela 1 hora da tarde.

Secretaria da Eschola Medico-Cirurgica do Porto, 3 de outubro de 1873.

O lente secretario,
José Joaquim da Silva Amado.
(4802)

WIESE, DAHL & C.º mudaram o seu escriptorio para a rua das Taypas n.º 5, 1.º andar. (4804)

PAULO José Lopes de Faria mudou o seu estabelecimento de louça para o escriptorio e armazem na mesma rua da Assumpção n.º 35, defronte da torre dos Clerigos. (4795)

ATTENÇÃO

UMA senhora de Villa Nova de Portimão faz figo cheio e toda a obra de figo e amendoa de mimo, assim como obra de palma, tanto lisa como bordada a lã; quem pretender falle na rua de Miragaya n.º 109, 2.º andar. (4797)

Mudança de estabelecimento

AGOSTINHO Ribeiro Gonçalves Basto mudou o seu estabelecimento de louças e miudezas da rua da Assumpção n.ºs 33 e 34 para a mesma rua n.ºs 19 a 21. (4800)

MUDANÇA

JOSE' Carlos Ferreira Soares mudou o seu escriptorio da travessa da Fabrica para o largo do Carmo n.º 9. (4796)

Cebolas e raizes de flores

ACABA de chegar de Hollanda, e já está á venda na antiga e acreditada loja de sementes de Manoel Joaquim Pinto & Genro, rua de S. João n.º 111, uma variadissima collecção de cebolas, e raizes de flores legitimas e novas, todas da Hollanda, grande sortimento de *ranunculos, tulipões, tulipas e jacinthos de differentes variedades, anemonas, narcisos, junquilhos, syrios, gladiolus, crocus, corôas imperiaes, sparaxis* e outras muitas qualidades, que constam da lista que se acha no mesmo estabelecimento e que se entregará gratuitamente a quem a pedir. Tambem tem á venda semente de *eucalyptus globulus* e a *couve repolho de Schwein furth*, gigante das hortas, assim como continúa a haver um grande sortimento de sementes de todas as qualidades de hortaliças estrangeiras e nacionaes. Aprompta toda e qualquer encommenda para os portos do Brazil e para as provincias. (4794)

MUDANÇA DE ESCRIPTORIO

O de Vasconcellos & Braga Junior para a rua do Principe n.º 136. (4747)

O abaixo assignado trespassou a refinação de assucar que tinha na rua da Biquinha aos snrs. Carmo & Ferreira Junior. Julga nada dever n'esta praça nem nas estrangeiras, mas se alguem se considerar seu credor, apresente sua conta documentada até ao fim do corrente mez na rua da Biquinha n.º 18, que será paga á vista.

Porto, 2 de outubro de 1873.

Antonio Pereira Mendes Guimarães.
(4756)

Mudança de residencia

O facultativo José Joaquim Gomes Coelho mudou da rua das Taypas n.º 5 para o largo das Virtudes n.º 50, á entrada da rua do Calvario. (4758)

PETROLEO

FONSECA & Araujo receberam ultimamente um carregamento de superior qualidade. Vendem a preço razoavel e cumprem ordens para as provincias. (56)

Venda de casa

VENDE-SE uma linda casa nova de azulejo amarello, de um andar, com aguas-furtadas, com commodos para uma numerosa familia, sita na rua de S. Roque da Lameira n.ºs 20 a 24; tem lindo quintal com agua de poço encanada para a cosinha, boa ramada e arvores de fructo; com pequeno fôro. Quem a pretender póde dirigir-se á mesma casa, ou a Manoel José Pereira Leite, rua das Oliveiras n.º 41. (3111)

Aviso aos amadores de vinho verde

JOSE' Netto Rosas, dono da bem conhecida loja de mercearia na rua dos Caldeireiros n.ºs 113 a 117, defronte da Senhora da Silva, continúa a vender os melhores vinhos de Basto e Amarante. Como costuma ir pessoalmente mercal-os aos lavradores, acaba de chegar de medir dous toneis, que venderá pelo preço de 50 e 60 réis o quartilho.

Vende-se por pipa para tornar a vender. (3656)

Armazem para 200 pipas ás duas

ALUGA-SE um com bom salão e tanoaria, em Villa Nova de Gaya, na rua do Rei Ramiro, que foi do fallecido visconde de Villa Verde, contiguo a um que trazem de arrendamento Mathias Carneiro de Vasconcellos & C.ª Quem o pretender dirija-se aos mesmos, que estão authorisados a tratar do seu ajuste.

Para ver encontram-se as chaves no armazem contiguo. (4593)

Manoel de Souza Guerra

REBOLEIRA N.º 19

RECEBEU um carregamento de gesso que vende por preços commodos.

Recebe encommendas das provincias. (4473)

ANTONIO de Barros Freire participa aos seus amigos e freguezes que mudou os seus estabelecimentos de armador e correeiro, da rua dos Mercadores para o largo de Santo André, 110 a 116, onde espera continuar a merecer a confiança de todos os seus amigos. (4819)

Afinador e constructor de pianos

Mr. DELERUE

DISCIPULO dos melhores authores e fabricantes de Pariz. Author de um «Manual de piano», que está no prélo e se acha prompto a sahir á luz. Deve ser procurado **exclusivamente** em sua casa, rua de Cedofeita, 240. (3968)

Venda de casa

A da rua de Traz n.ºs 199 e 201. Para esclarecimentos rua do Sol n.º 76. (4596)

GABRIEL Antonio Montes mudou o seu estabelecimento de alfaiate para a rua do Loureiro n.ºs 132 a 136, 1.º andar, e confiado na benevolencia dos seus amigos e freguezes, espera que continuem a procural-o, fazendo as obras com todo o esmero e perfeição, e a preços reduzidos. (4745)

APROVEITEM

A VENDA de alguns fogões de ferro (pequenos) para cosinha a 6$000 e 4$500 réis.

Rua dos Inglezes n.º 78, 1.º andar. (4288)

Aviso aos commerciantes portuguezes e brazileiros

UMA casa de commissões estabelecida em Pariz desde 1850, a qual conhece perfeitamente o consumo de Portugal e do Brazil, e possue n'estes dous paizes importantes relações, offerece os seus serviços aos commerciantes portuguezes e brazileiros que vão sortir-se a Pariz, para os dirigir nas suas compras em todos os artigos de proveniencia franceza ou da Belgica.

Para os esclarecimentos necessarios dirigir-se á Ferraria de Baixo n.º 108.—PORTO. (1822)

PINAC

CIRURGIÃO DENTISTA DE SUA MAGESTADE

Rua de Santo Antonio n.º 120

CONSULTAS, operações, pós, escovas superiores e elixires para os dentes, etc., etc. (106)

A SANTA Casa da Misericordia d'esta cidade do Porto tem para arrendar nos baixos do hospital de Santo Antonio um armazem, com entrada pelo lado da praça do Duque de Beja, com grande capacidade para armazenagem de cereaes ou outro qualquer genero; e bem assim, dentro do edificio denominado Roda Velha, um pequeno armazem com o n.º 5.

Para se ver o primeiro falla-se no mesmo hospital de Santo Antonio, e para ver o segundo e tractar do ajuste de qualquer d'elles na secretaria da Santa Casa, na rua das Flores. (4436)

Confeitos de extracto de oleo de figado de bacalhau de Vivien

ACABAM de receber-se na pharmacia Pinto, Loyos, 36, Porto; bem como os CONFEITOS ANTIMONIAES DE PAPILLAUD, simples e com diversas substancias, e todos os medicamentos annunciados e em uso na therapeutica.

Vende-se para o publico e para pharmacias com abatimento. (4556)

C. DAILLY

GALVANISADOR FRANCEZ

79 — Rua de Santa Catharina — 81

Doura e prateia todos os metaes (714)

ARRENDA-SE a maior parte da quinta da rua da Paz, contigua ao priorado de Cedofeita.

Compõe-se de terra lavradia, bons pomares de laranja e de outras fructas, e de muitas ramadas, cujas videiras produzem excellente vinho verde.

Tem eira de pedra e dous grandes tanques com abundancia de agua, etc.

Quem pretender arrendal-a dirija-se á dita rua n.º 136. (3330)

Grande e variado sortimento de fundas

DOS authores e fabricantes mais acreditados de França e Inglaterra, para um lado e dous, umbilicaes, para homem, mulher, rapaz e creança, de varias fórmas e materiaes; cintos abdominaes para comprimir o ventre, meias elasticas para varizes, ferros cirurgicos, soltos e em carteiras, apparelhos electro-magneticos e outros muitos instrumentos de medicina, e bem assim todos os medicamentos annunciados nos jornaes do Porto e Lisboa, productos chymicos, photographicos, etc.

Abatimento para o publico e maior para pharmaceuticos.

Deposito no Porto, pharmacia **Pinto**, Loyos n.º 36. (4537)

NÃO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NEOGENE DO Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rua Bergère, PARIS
Deposito em *Porto*, ALBANO ABILIO ANDRADE. (1911)

D. Margarida Vieira Borges Marinho, viuva, e seu filho Joaquim Manoel Teixeira Marinho, armador da casa real

79—Rua da Torrinha—87

PORTO

RESOLVEMOS adoptar uma tabella geral de preços fixos; d'este modo poderão os snrs. donos saber facilmente o orçamento da despeza total que teem a fazer com qualquer enterro feito com decencia e luxo, ou inteiramente simples sem adorno algum.

Todas as armações que possuimos são superiores ás de qualquer outro estabelecimento d'este genero, como é sabido de todos; além d'isso os preços são fixos não só nos COCHES COBERTOS A CREPE, como tambem nos coches dourados modernos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Armações funebres e de gala para enterro (7 classes a preços differentes), 3 classes de tarimas douradas para adultos e anjos, pannos agaloados a ouro e prata para cobrir os caixões, etc., etc.

Porto, 9 de agosto de 1873. (4532)

XAROPE CALMANTE

DE CODEINA COMPOSTO—PINTO

Composição e preparação de Henrique José Pinto, pharmaceutico de 1.ª e 2.ª classe, etc.

MEDICAMENTOS CONTRA AS TOSSES

ESTE novo medicamento, pelas suas propriedades sedantes, applica-se de preferencia a todas as preparações para curar os padecimentos tossiculosos, como catharros, bronchites, coqueluches, tosses convulsivas, escarros sanguineos e outras molestias do peito.

Custo do frasco—500 réis.

Xarope e pastilhas expectorantes

Composições e preparações do mesmo. Empregam-se com o melhor resultado nas expectorações difficeis, asthma, suffocação, etc.

Unico deposito no Porto, pharmacia Pinto, 36, Loyos.

Estes medicamentos são applicados com o melhor resultado pelos medicos do Porto e das provincias. (4515)

MOLDURA DOURADA

PARA fazer caixilhos ha grande sortimento, e vende-se em conta na loja de vidros de Casimiro de Souza Fontes & C.ª

26—Rua de D. Pedro—28 (82)

MEL PURO LOURO e branco, para todas as qualidades de remedios de constipações, etc., etc., e bem assim o legitimo **mellado e melhaço e visco**, o que tudo se vende no antigo e acreditado estabelecimento das Enguias na rua do Carmo n.º 15. (137)

Hygiene, vigor, belleza e a côr dos cabellos

FLOR DA MOCIDADE

NOVA descoberta para restituir aos cabellos brancos e á barba a sua primitiva côr, louro, castanho e preto, sem deixar nada a desejar, tocando-lhes apenas uma ou duas vezes por mez. Preço 800 réis. Deposito principal em Lisboa, pharmacia Lisbonense, largo do Corpo Santo n.ºs 29 e 30, e no Porto, na pharmacia Pinto, largo dos Loyos, 36. (1736)

HORAS ROMANTICAS

CIUMES DE UMA RAINHA

40 RÉIS CADA FOLHA — 40 REIS CADA GRAVURA

FOI expedido o 1.º fasciculo a todos os snrs. assignantes. Continúa a receber-se assignaturas nas principaes livrarias do Porto. (4677)

CAIXAS PARA FRUCTA

VENDEM-SE a 170 réis, na feitoria em Avintes; grande sortimento. (4566)

AVISO AOS AGRICULTORES

AOS que desejem ir estabelecer-se no imperio do Brazil, sós ou com suas familias, concede-se-lhe o beneficio de 50 p. c. nas suas passagens, quer em paquetes como nos navios de vela; são livres para se empregarem na agricultura onde melhor lhes convenha, sem obrigação de retribuição pelo beneficio que recebem.

Tracta-se no Porto com

Joaquim Duarte de Mattos & Filho. (4638)

CASA DE CONFIANÇA

FAZENDAS E MODAS

27, Loyos, 28 — Porto

ANDRE' A. L. GUIMARÃES tendo regressado já da sua viagem ao estrangeiro, onde foi expressamente fazer escolha de todas as fazendas, confecções, chapéus e outros muitos artigos de moda proprios para a estação de inverno, participa ás suas exc.mas freguezas que o sortido já se acha na alfandega d'esta cidade e que já deu principio ao despacho do mesmo sortido, e que em poucos dias annunciará a grande exposição de novidades a mais completa que tem vindo a esta cidade, em todos os artigos de moda.

Porto, 3 de outubro de 1873. (4803)

GELATINA PARA CLARIFICAR VINHOS

NOVA QUALIDADE CLARA E TRANSPARENTE

RECENTEMENTE CHEGADA

A. A. Cogorno de Oliveira, rua de Bellomonte n.º 73 (4705)

JOÃO RIBEIRO DE CASTRO

LARGO DOS LOYOS N.º 17, 1.º ANDAR

COMPRA e vende inscripções, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias, e fundos hespanhoes. (105)

Perfumaria hygienica

NACIONAL E ESTRANGEIRA

EXTRACTOS, pomadas, oleos, sabões, pós e cremes dentifricios, de Rigaud, etc. Aguas de colonia da sociedade hygienica, E. Coudray, Farina, Rimel's, Luvino e outras da America, etc., opiata, sabonetes de alcatrão, pó de arroz, vinagre de toilete (toucador), etc. Deposito no Porto, **pharmacia Pinto**, Loyos, 36. Braga, na do snr. Alvim. (4535)

VENDE-SE

A QUINTA das Devezas, proxima da estação do mesmo nome, em Villa Nova de Gaya. Compõe-se de casa nobre com muitos commodos, capella, casa para caseiros, eira, jardim, terras de lavoura, arvores de fructa e de ornamento, agua de rega e lima e uma azenha.

Quem a pretender póde dirigir-se a Gaya, quinta de S. Marcos. (2020)

Pomada do dr. Queiroz

REMEDIO infallivel, experimentado ha mais de 40 annos, para curar impigens e outras doenças de pelle.

D'esta pomada só se considera verdadeira a preparada na pharmacia Rosa, em Lisboa, e que se vende no Porto na pharmacia Santos, rua de Santo Ildefonso n.ºs 61 a 65. (108)

MOSTARDA

EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

DE RIGOLOT E BOGGIO

EMPREGADA com promptidão e optimo resultado nos hospitaes e clinica particular. PHARMACIA **Pinto**, Loyos, 36, Porto, onde tambem se encontra a cataplasma de linhaça de Hamilton, e todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros em uso. (4536)

Chocolates medicinaes e nutritivos

ESTES chocolates são fielmente preparados pelas fórmulas dos authores mais acreditados, e por isso se recommendam pela sua pureza. Vendem-se e preparam-se na **pharmacia Pinto**, Loyos, 36, Porto. (4555)

MUDANÇA

O medico Brandt mudou da rua do Principe para a rua da Restauração, 230. (4673)

UNE dame étrangère désire donner des leçons particulières de français et de piano. S'adresser rua do Sol n.º 77, aux initiales C. F. (4529)

Pilulas de Pafacusoumay

SÃO o melhor purgante contra todas as dôres de cabeça, estomago, ventre, rheumatismo, spasmos e nervoso; duas pilulas por noute, e dous a tres purgantes antes dos banhos do mar e caldas, e das quatro estações do anno.

Deposito na pharmacia Pinto. (4517)

Purgações

COM o uso de um só frasco da injecção hygienica se cura toda a qualidade de purgações, antigas e modernas. Vende-se unicamente na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97—Porto. (358)

POSTO MEDICO

PEDE-SE aos snrs. assignantes que mudem de residencia o obsequio de o participar na secretaria, rua de D. Pedro n.º 54, para que lhes possa ser prestada a assistencia de facultativo com promptidão no caso de a requisitarem. (4475)

ACÇÕES E INSCRIPÇÕES

ANTONIO MENDES DE CARVALHO

AGENTE COMMERCIAL

Rua dos Inglezes n.º 93.

ENCARREGA-SE da compra e venda de inscripções, acções de bancos e companhias. (3847)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma boa quinta distante de Penafiel tres quartos de legua; tem estrada de rodagem até perto da mesma; o seu rendimento annual é de 18 carros de medidas, mas com pequenas bemfeitorias poder-se-ha elevar a muito maior rendimentos; são terras todas unidas, teem bastante agua, mattas, e bom pinheiral junto á mesma quinta; tem boas casas para senhorio e tambem para caseiros; quem a pretender dirija-se á rua das Flores n.º 40. (1464)

CONTRA OS CALLOS

VERDADEIRO e unico remedio que os tira em pouco tempo, e faz desapparecer a dôr rapidamente.

Vende-se unicamente na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97—Porto. (1119)

VENDE-SE uma casa de um andar, com quintal, sita na rua dos Bragas com os n.ºs 135 a 139. Tracta-se na rua de Cedofeita n.º 316. (4410)

A's pessoas quebradas

COM o uso de alguns dias do milagroso emplastro anthephelico se curam radicalmente as roturas, ainda que sejam muito antigas.

Este emplastro tem sido applicado em 20:315 pessoas e ainda não falhou. Vende-se unicamente na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.ºs 97 a 99, Porto, e em Lisboano deposito geral, rua Nova do Almada n.º 52. (4212)

VENDE-SE uma armação propria para loja ou escriptorio de miudezas; é inteiramente nova e de boa madeira: quem a pretender dirija-se á rua de Santo Antonio n.º 145. (4064)

O DR. CARLOS KOTH

CIRURGIÃO-DENTISTA AMERICANO, recebe consultas desde as 10 horas da manhã até ás 5 da tarde, na rua de D. Pedro n.º 17. (57)

Dinheiro a juros

NA rua de Santa Catharina n.º 612, ou na do Bomjardim n.º 1043, diz-se quem precisa de 600$000 réis, ao juro que se convencionar, com boa hypotheca n'esta cidade. (4695)

ALUGA-SE

UMA loja na rua da Fonte Taurina, 85 e 87. Para tractar rua dos Inglezes, 43. (4315)

Venda de quinta

VENDE-SE a denominada da Boavista, proxima a Nossa Senhora da Hora, freguezia de Mathosinhos. Para tractar, rua de Santo Antonio, 65. (4511)

PARTEIRA

AMELIA Carlota da Cruz declara que mudou a sua residencia para a rua dos Caldeireiros n.º 261 (proximo á Porta do Olival). (4754)

O PERFUME INEXTINGUIVEL

PARA LENÇO TOUCADOR E BANHO

PARA LENÇO TOUCADOR E BANHO

A mui célebre **agua florida** de **Murray y Lanman** é uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos e é incomparavel a qualquer outro perfume que se vende para **desmaios, ataques nervosos, dôr de cabeça, debilidade e hystericos**; tambem faz remover da pelle as **aspercezas, empolas, queimadas do sol, sardas, borbulhas**, etc.

Exigir a **agua florida legitima de Murray y Lanman** e não acceitar senão garrafas com um livrinho impresso que se acha em redor da mesma e envolta em um papel verde-escuro.

A **agua florida** legitima acha-se á venda em todas as principaes pharmacias e perfumarias. Deposito geral em Lisboa, em casa de Serzedello & C.ª Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade. (78)

ESSENTIA VITÆ DO DR. KELL

O unico remedio universalmente conhecido e approvado em todo o mundo pelos medicos mais eminentes de Nova-York, Londres, Pariz e Boston, como unico conquistador de todas as doenças, causadas pela viciação do sangue ou qualquer outra doença das que atacam o corpo humano.

Mais de um milhão de doentes teem recuperado a saude com o uso d'este valioso medicamento em todas estas doenças.

Arrotos, acidos do estomago, constipação, côres pallidas, consumpção, chlorosis, debilidade geral, diarrhea, dysenteria, dôres de estomago, dyspepsia, enxaquecas, escrobuto, escrophulas, falta de apetite, febres, flores brancas, gastralgia, gastrite, indigestão, hydropesia, irritação do tubo intestinal, mal do figado, molestias de pelle, pobreza do sangue, rheumatismo, vicio do sangue, etc.

Preço do frasco—500 réis.

A' venda no deposito geral, praça de D. Pedro, 60 e 61, Lisboa; e no Porto, nas pharmacias de Henrique José Pinto, largo dos Loyos, 36, e Ferreira & Irmão, rua da Bainharia n.ºs 77 e 79. Todos os pedidos devem ser dirigidos aos snrs. Herrings & C.ª, Lisboa, unicos agentes do dr. Kell, de Nova-York. (1218)

PERNAMBUCO

PRECISA-SE de duas pessoas, marido e mulher, sabendo ler e escrever: elle para caixeiro de um engenho de assucar e ella para criada grave da familia do mesmo engenho.

Tambem se quer outra criada de meia idade para governante de outra casa de familia na cidade do Recife, na mesma provincia.

Dão-se bons ordenados e exigem-se as competentes abonações.

A tractar na rua do Bomjardim n.º 724. (4749)

Cunha & Silva

MUDARAM o seu estabelecimento de ferragens da esquina de S. Chrispim para a rua de S. João n.ºs 114 a 118. (4326)

QUEM PRETENDER

QUEM pretender comprar uma machina a vapor, systema horisontal com caldeira vertical, da força de 6 cavallos, cuja machina e caldeira se acha em perfeito estado de conservação pelo muito pouco uso que teve, dirija-se a José Julio Bouças, rua do Bomjardim n.º 238. (4588)

Balsamo de Raspail

CURA promptamente o rheumatismo e toda a qualidade de dôres. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97. (84)

QUEM pretender fazer vinho ha um bom lagar, que leva cinco pipas de vinho: para tractar rua de Miragaya n.º 90. (4293)

ANNUNCIOS MARITIMOS

LIVERPOOL BRAZIL AND RIVER PLATE STEAM NAVIGATION

COMPANY LIMITED

PAQUETES L&H A VAPOR

Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

A SAHIR DE LISBOA

NOS DIAS 5, 17 E 25 DE CADA MEZ

LEIBNITZ..... 5 de outubro

Esta companhia tem mais os seguintes magnificos vapores

GALILEO	2:300 tonel.	HALLEY	1:347 tonel.
BIELA	2:169 »	HUMBOLDT	1:346 »
OLBERS	2:161 »	MEMNON	1:209 »
PASCAL	1:876 »	LAPLACE	1:194 »
TYCHO BRAHE	1:848 »	DONATI	1:182 »
HIPPARCHUS	1:840 »	PTOLEMY	1:115 »
CITY OF RIO DE JANEIRO	1:597 »	GASSENDI	1:114 »
WARRIOR	1:502 »	NEWTON	1:074 »
COPERNICUS	1:397 »	CAMOENS	1:053 »
LA PLATA	1:393 »	CALDERON	1:053 »
FLAMSTEED	1:376 »		

PREÇOS REDUZIDOS

Caminho de ferro para Lisboa gratis

Os passageiros de 3.ª classe teem cama, roupas, utensilios de meza e vinho.

Os commodos para 3.ª classe são excellentes.

Para mais esclarecimentos tracta-se com os agentes **A. J. Shore & C.ª**, 23, rua dos Inglezes, 1.º andar. (4666)

COMPANHIA RYDE LINE

Nova carreira de paquetes para o Pacifico. Para o Rio de Janeiro, em direitura, Montevideu, Buenos-Ayres e Valparaizo.

A sahir de Lisboa no dia 20 de outubro, o paquete—GALATÉA.

» » 20 de novembro » —LEOPOLDO II.

Tracta-se no Porto com os agentes da companhia Joaquim Duarte de Mattos & Filho, rua dos Inglezes 68, 1.º andar. (4761)

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

O paquete — DOURO —, da Companhia Real Ingleza, sahirá de Lisboa em **13 de outubro.**—Agente G. C. Tait, rua dos Inglezes, 25. (4693)

NOS PAQUETES E NAVIOS DE VELA

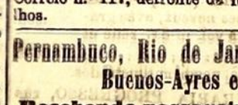
Passagens a credito

Os abaixo assignados, rua dos Inglezes n.º 68, 1.º andar, dão passagens nos paquetes e navios que forem escolhidos pelos snrs. passageiros, para todos os portos do Brazil, facilitando-as inclusive a pagar no porto do destino, com fiador idoneo.

Porto, 29 de setembro de 1873.

Joaquim Duarte de Mattos & Filho. (4732)

Paquetes para o Brazil



Recebem-se passageiros para seguirem viagem nos mesmos com a faculdade de pagarem as suas passagens nos portos do seu destino. Tracta-se com Soares Irmãos, no largo do Correio n.º 117, defronte da fonte dos Ferros Velhos. (1470)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera—FIRMEZA—, capitão Justino Rodrigues Cardoso. O bom tractamento e excellentes commodos que este navio offerece aos snrs. passageiros tornam-o muito recommendado. Carga e passagens tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte, 27 e 29, ou com o capitão a bordo. (3228)

Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres e Rosario

Recebendo passageiros para o Rio Grande do Sul

E' esperado em Lisboa no dia 5 ou 6 de outubro o paquete a vapor francez—HENRIQUE IV—, de 1:500 toneladas, que sahirá para os portos acima depois da indispensavel demora n'aquelle porto.

Recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações.

Fornece-se vinho aos passageiros de 3.ª classe.

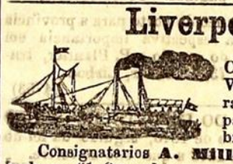
Para mais informações tracta-se em Lisboa, no escriptorio dos agentes Pereiras & La Rocque, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar, e no Porto, em casa de Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita, 298. (4661)

Leith & New-Castle

O vapor inglez—RIO LIMA—, a sahir quarta-feira 8 do corrente.

Para carga e passageiros, tracta-se com **A. J. Shore & C.ª**, rua dos Inglezes, 23, 1.º andar. (4801)

Liverpool



O vapor inglez—CINTRA —, capitão William Lamb, espera-se em poucos dias para sahir com toda a brevidade.

Consignatarios **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes, 61, 2.º andar. (4665)

Londres

A escuna hollandeza—ARENDINA—, capitão L. G. Boerhave, classificada 5/6—1—1 em Veritas, está prompta para receber carga.

Tracta-se com os agentes **A. J. Shore & C.ª**, 23, rua dos Inglezes, 1.º andar. (4051)

Barcelona

O hiate—LEALDADE — vai sahir em breves dias, por já ter mais de meio carregamento prompto, e para o resto d'este tracta-se com Antonio Pinto dos Santos Junior, em Cima do Muro da Ribeira n.ºs 54 e 56. (4727)

Rio de Janeiro

GALERA—AFRICA

Este bem conhecido navio sahirá com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto.

Para o resto da carga e passageiros para os quaes se torna muito recommendavel pelo bom tractamento e excellentes commodos, tracta-se com Azevedos & Rios, rua dos Fogueteiros, 80. (4571)

Bahia

Sahirá com pouca demora a barca—MARIA & AMELIA —, que recebe a carga e passageiros que se tractar com o caixa Manoel José da Costa Lobo, na rua das Taypas n.º 5. (3553)

Rio Grande do Sul

A nova barca — IMPERIAL —, classificada em 1.ª classe, vai sahir dentro em poucos dias. Roga-se portanto aos snrs. passageiros o favor de mandarem seus passaportes e legalisar suas passagens no escriptorio dos caixas Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4. (4113)

Rio Grande do Sul

A barca—LUIZA—vai sahir com muita brevidade. Recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos. Tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, na rua da Reboleira n.º 49. (4090)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

Sahirá com brevidade a barca — BEDMAR—. Para carga e passageiros tracta-se com Eduardo da Costa Correia Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar. (4162)

AVISO

Pernambuco

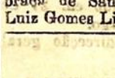
O brigue — TRIUMPHO — vai sahir por estes dias. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes se pede o favor de mandarem seus passaportes e legalisar suas passagens quanto antes no escriptorio dos caixas Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4. (2750)

Bahia

BARCA HERSILIA

Em consequencia de estarem a concluir as obras d'este navio, declara-se que ha-de sahir com brevidade. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem os conhecimentos ao escriptorio do consignatario José Joaquim Barbosa Lima, na praça de Santa Thereza n.º 58, ou de Antonio Luiz Gomes Lima, rua do Principe n.º 305. (3929)

Pará



A veleira e conhecida barca—AMAZONA—vai sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, tendo para estes excellentes acommodações em todas as classes. Tracta-se com José Nogueira Pinto ou José Domingues de Oliveira, largo de S. João Novo n.º 2. (3813)

Pará

A barca—DOURO—, capitão Silva, vai sahir com a maior brevidade por ter prompto parte do seu carregamento. Recebe carga e passageiros aos quaes garante o melhor tractamento e bons commodos. Tracta-se com Antonio José Martins & C.ª, rua das Flores n.º 51. (4733)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108